Anno IX

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 10 de Julho de 1919

N. 2.720

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,6; minima, 17,0.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 14 13|32 a 14 5|16 d. Café, 24$600 a 24$800.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Choverá amanhã ?

FARÁ BOM TEMPO ?

Como se faz a previsão do tempo

Já ninguem dispensa, no Rio, quando tem um passeio organisado, ou prepara uma festa, ou espera visitas, a consulta ás previsões do tempo feitas pelo Observatorio Astronomico, do morro do Castello. Mas, apesar da estatistica revelar que são muito raros os enganos, ainda de vez em quando apparecem, até na imprensa, pilherias mais ou menos engraçadas sobre esse importante serviço. Achámos por isso interessante pedir ao Sr. Dr. J. Sampaio Ferraz que nos désse, para transmittil-as ao publico, algumas informações sobre esse trabalho, tendo tido o chefe do nosso Serviço Meteorologico a gentileza de escrever para esta folha, o seguinte curioso artigo.

Sómente em paizes com velhos serviços meteorologicos, conhece, mais ou menos, o povo, em geral, o modo por que são feitas

Fac-simile de uma "carta synoptica". — Para a clareza do cliché figura apenas pequena parte das informações usualmente transportadas para as cartas

as previsões do tempo. Entre nós, salvo raras excepções, persiste ainda a mais completa ignorancia. Os mais *sabidos*, ou antes, os que tal se julgam, attribuem os prognosticos officiaes ás indicações de apparelhos installados no Observatorio; outros desconfiam das lunetas e equatoriaes, confundindo ingenuamente os trabalhos astronomicos com os meteorologicos. Uma senhora, certa vez, pediu-me pelo telephone que consultasse afamada folhinha, afim de lhe informar, *com segurança*, si choveria ou não em determinado dia. Verifiquei logo que não era pilheria. A dama suppunha que a nossa funcção consistia justamente em transmittir ao publico as charlatanices meteoricas de almanachs... Muitas pessoas ha, que, pelo contrario, nos desvanecem com perguntas exageradamente confiantes, traduzindo, entretanto, egual ou peor desconhecimento da natureza de nossa tarefa. Frequentemente indagam estas si vae chover em tal dia ás quatro horas da tarde, ou sete e meia da noite, como si fossemos capazes de tão maravilhosa precisão — e continuassemos ainda modestos servidores do Estado...

A grande maioria suppõe, naturalmente, que o tempo é previsto como o leigo o tenta prever com maior ou menor successo, isto é, examinando-se o aspecto do céo e attentando-se na intensidade e direcção dos ventos.

Calcula, portanto, que o instituto scientifico do Morro do Castello, abriga aguns peritos farejadores da atmosphera, de narizes para o ar, nas horas de expediente, a caçarem nuvens, halos e outros, indicios locaes symptomaticos. Alguns irão mesmo além, presumindo que o Observatorio não prescinde do auxilio de certos animaes — aquelles que logram denunciar as mudanças de tempo — possuindo a repartição, para esse fim, especie de *ménagerie* sortida, e guardas mais ou menos perspicazes...

A illusão é quasi completa. A observação local, quer de certos apparelhos, quer dos phenomenos atmosphericos de apreciação directa, tem, sem duvida, algum valor, porém, não constitue absolutamente a base, o factor principal do problema ingrato de prever o tempo, maximé, a longo praso. A observação local tem importancia quasi sempre relativa, frequentemente complementar apenas, e, não raras vezes, se torna enganosa, de todo falsa.

O elemento fundamental de um serviço serio de previsão de tempo é a carta synoptica ou isobarica. E' desta carta que o "previsor" deduz o essencial para formular os seus prognosticos. Ora, vejamos si é possivel explicar ao leitor, leigo no assumpto, o que venha a ser uma carta synoptica, e porque é a mesma indispensavel para se saber o tempo de amanhã.

O estado do tempo em quasi toda a parte depende sobretudo da posição, intensidade, propagação e comportamento de grandes massas de ar que formam systemas definidos — anticyclones, cyclones, depressões, etc. Essas massas de ar occupam a superficie da terra como verdadeiras bolhas, umas contra as outras, ora estacionarias, ora em movimento, ora em formação, ora em extincção.

Não explicaremos aqui as caracteristicas dessas bolhas. Complicaria a exposição. Basta dizer que são ellas as principaes responsaveis pelo estado do tempo das regiões que cobrem ou atravessam. E' claro, portanto, que, para se poder prever o tempo futuro, é preciso, de antemão, prever a pressão e outras condições das taes bolhas, na proximidade ou sobre as regiões consideradas. Prever o tempo do Rio, por exemplo, significa antes de mais nada, prever a situação isobarica daquella região, isto é, antecipar a posição, intensidade, etc., da bolha ou bolhas que a cobrem e circumdem. Mas, como fazer isto? Como saber, em primeiro logar, da existencia dessas bolhas? Muito simplesmente. A maior parte dos postos meteorologicos do continente sul-americano faz determinadas observações em um mesmo momento preciso, e as transmitte ás repartições centraes. O Observatorio Nacional recebe diariamente para mais de 160 despachos telegraphicos, entre nacionaes e estrangeiros.

Toda essa informação é rapidamente transportada para mappas, em branco, do continente. Quando os mappas se acham ultimados, traçam-se certas linhas que vêm justamente definir as posições dos differentes systemas isobaricos ou "bolhas", como aqui as temos appellidado. Com outros informes transmittidos pelos telegrammas diarios e innumeras pequenas regras — umas classicas, outras aqui descobertas — cabe ao meteorologista "imaginar", para o dia seguinte, a transformação geral das linhas desenhadas nas cartas. Em outras palavras, cumpre-lhe apontar onde e em que condições ficarão, 24 horas depois, as "bolhas" ali representadas. E isto feito só ha meio caminho andado. Conhecida a transfiguração provavel dos systemas, é preciso, em seguida, calcular as consequencias da nova situação.

E' mister lançar mão da experiencia e estudos anteriores.

Esse trabalho que acabamos de descrever o mais elementarmente possivel, constitue o factor primordial da previsão racional do tempo mas, para a infelicidade das "previsões", não é elle o unico. Muitos outros agentes têm de ser considerados e, alguns, já por deficiencia de recursos orçamentarios, já por simples impraticabilidade, apenas podem ser suspeitados como capazes de influir sobre os prognosticos. Como, por exemplo, determinar a acção das correntes superiores, dos rios oceanicos, da actividade solar, ou adivinhar o que se passa sobre o oceano, donde não se recebe uma unica informação?

Por ahi verá o leitor que a tarefa de prever o tempo é muito mais complexa do que habitualmente se suppõe.

Mas valerá a pena prever o tempo com tanta complicação, quando certos velhos rheumaticos ou callosos, avisados maritimos e lavradores, o fazem com a simples inspecção de occorrencias meteorologicas locaes? A resposta está nas estatisticas. Nenhum observador local póde concorrer com um instituto. A sua habilidade póde ser notavel, porém nunca tão notavel quanto a do "previsor", armado de cartas synopticas. Ha pessoas que poem isto em duvida. Entretanto não nos sabem explicar por que motivo todos os grandes paizes civilisados despendem fartas quantias com organisações meteorologicas extensas e custosas, quando poderiam simplesmente contratar os serviços dos prophetas...

Só os Estados Unidos gastam annualmente perto de nove mil contos com o seu "Weather Bureau". Tivesse o Brasil maior dotação orçamentaria para uma repartição autonoma, exclusivamente destinada á meteorologia, desataviada da burocracia, auxiliada pelos outros ramos dos poderes publicos, em condições de poder explorar todos os recursos technicos já postos em boa prova, e mostrariamos mais uma vez ao mundo, com orgulho, o que logra alcançar, na sciencia, um paiz ainda adolescente.

J. DE SAMPAIO FERRAZ

A Sra. Domicio da Gama receberá sabbado, á tarde

A Exma. Sra. Domicio da Gama, que se acha no Itamaraty, por não se ter ainda inaugurado o Palace-Hotel, receberá sabbado, ás 5 horas da tarde, o corpo diplomatico e as pessoas que desejarem cumprimentar S. Ex.

O SUPREMO TRIBUNAL E O PREZIDENTE ELEITO

O Supremo Tribunal Federal rejeitou hontem *in limine* os dois extranhos pedidos de habeas-corpus que lhe foram aprezentados em favor do Sr. Ruy Barboza.

Não se compreende que o Tribunal fizesse outra couza. E é bem evidente que, si o Sr. Ruy Barboza houvesse sido consultado, teria tambem, si assim se póde dizer, votado contra.

Levantou-se, porém, uma questão de principio, que se póde discutir, não apenas a proposito do Sr. Epitacio, mas de qualquer prezidente da Republica. Ha, de fato, quem afirme que, em hipoteze alguma, o Supremo Tribunal tem o direito de conhecer da legalidade de um cidadão empossado na prezidencia da Republica. A esse respeito fazem-se frazes, citam-se conceitos de grandes pensadôres politicos; mas o curiozo é que ninguem cita as palavras exatas do nosso texto constitucional, que dão direito aquela concluzão.

Os *habeas-corpus* hontem requeridos pretendiam que o Supremo Tribunal, antes mesmo do poder apurador ter decidido quem devia ser o Prezidente, proclamasse por sua parte, que só podia ser o Sr. Ruy Barboza. Mas depois que o Congresso tiver declarado qual o Prezidente, não se vê onde está o texto constitucional que se opõe a que o Supremo Tribunal, si para isso fôr solicitado, verifique a constitucionalidade do cazo.

Figure alguem que o Congresso proclamava Prezidente da Republica um estranjeiro naturalizado, quando a Constituição só admite nesse cazo, um Brazileiro-nato. Qualquer cidadão teria o incontestavel direito de pedir ao Supremo Tribunal *habeas-corpus* para não obedecer a essa autoridade inconstitucional.

O Supremo Tribunal não faria ato de poder apurador, verificando quem tivera mais ou menos votos. Não investiria ninguem na Prezidencia da Republica. Examinaria apenas si realmente havia nessa Prezidencia alguem que aí não podia estar, em virtude de uma dispozição constitucional e daria a quem lhe pedisse *habeas-corpus* para não obedecer a tal autoridade.

Dizem, porém, alguns que mesmo isso não lhe é licito fazer, porque a competencia do Congresso a tal respeito é absolutamente soberana.

Onde, porém, está isso na nossa Constituição? Em parte alguma.

A Constituição diz no § 1º do art. 47 que "o Congresso fará a apuração" dos votos. Mas isso não quer, de modo algum, dizer que o seu ato fique superior ao exame do Poder Judiciario. Tambem a Constituição, no seu art. 34, diz — e diz de um modo ainda mais taxativo: "Compete *privativamente* ao Congresso Nacional" fazer todas as leis.

Apezar de ser essa uma atribuição *privativa* do Congresso, nem por isso as leis deixam de estar sujeitas ao exame do Supremo Tribunal, que lhes examina a constitucionalidade.

No seu art. 48 a Constituição enumera com a mesma solenidade as atribuições *privativas* do Prezidente da Republica. Embora *privativas*, todas pódem ser anuladas por sentenças judiciarias.

Assim, não é só porque só a atribuição dada com nenhuma solenidade ao Congresso tomará esse grau de sacrosanta intanjibilidade.

A função essencial do Supremo Tribunal é anular atos inconstitucionaes ou ilegais. Si, portanto, o Congresso désse como eleito um cidadão que não tivesse os requizitos constitucionaes, não ha nada que pudesse impedir que o Supremo Tribunal deixasse de conceder *habeas-corpus* a todos os que não lhe quizessem obedecer.

Absurdo seria pedir que, mesmo nessa hipóteze, o Tribunal fosse fazer outra apuração e proclamar eleito Fulano ou Sicrano. Seu papel se rezumiria em dizer: "O cidadão que está na Prezidencia da Republica não tem os requizitos constitucionaes para isso." Mas não entraria no exame do modo pelo qual ele aí chegou; não indagaria quem o devera ser.

Assim, o voto de hontem do Supremo Tribunal é perfeitamente razoavel. Não podia ser outro. Ele não conta, porém, a questão de principio para novos *habeas-corpus* em que se formule a questão de modo diverso, quer se trate do Sr. Epitacio quer de qualquer outro.

MEDEIROS E ALBUQUERQUE

A DELEGAÇÃO COMMERCIAL BRASILEIRA NA INGLATERRA

LONDRES, 10 (Havas) — Chegou hontem de noite, a esta capital, o chefe da delegação commercial brasileira, Sr. Pandiá Calogeras. O rei Jorge V receberá hoje, o Sr. Calogeras, em audiencia particular.

LONDRES, 10 (Havas) — Informam de Edimburgo que chegaram ali hontem de noite, os Srs. Hannibal Porto e Simonsen, membros da delegação commercial brasileira, que foram aquella cidade afim de visitar a Exposição Real de Agricultura ha dias ali inaugurada. Os dois delegados brasileiros voltarão hoje a Glasgow.

O PROBLEMA DA HABITAÇÃO

(DESENHO DE JULIÃO MACHADO)

— Ali, naquelle grupo de quatro mangueiras... Na touceira de bambús, que está ao pé, ficarão as camas das creanças. O nosso quarto ficará pegado, por baixo da ultima mangueira. O de mamãe, cá á frente, para resonar mais á sua vontade, e por baixo das duas, do centro, a sala de visitas, a casa de jantar, a cosinha e o banheiro. Assim, estará tudo mais á mão. Não achas?

A CONFERENCIA DA PAZ

A ALLEMANHA RATIFICOU O TRATADO

Serão repatriados em breve os antigos diplomatas e consules austro-hungaros na America do Sul

LONDRES, 10 (Serviço especial da A NOITE) — A Assembléa Nacional Allemã, reunida em Weimar, approvou hontem, ás 7 horas da noite, depois de uma tarde inteira de trabalho, o projecto ratificando o tratado de paz. O governo fez questão que hontem mesmo a Assembléa votasse o projecto nos tres turnos do regimento, obtendo assim indirectamente uma prova de confiança. A favor votaram os socialistas da maioria, com excepção d equinze; os socialistas independentes e os partidos do centro, no total geral de 208 votos; contra, alguns grupos do centro, os democratas e os partidos da direita, no total de 115 deputados. O numero de abstenções foi relativamente pequeno. Telegrammas de Berlim dizem que hontem mesmo o presidente Ebert sanccionou o projecto e que esse documento foi enviado urgentemente para Versailles, por um correio especial, afim de ser entregue á Conferencia da Paz. O "Vorwaerts" diz que o governo assim andou urgentemente, porque ha necessidade absoluta de ser levantado o bloqueio da Allemanha, visto haver necessidade de muitos generos alimenticios e de materias primas.

LONDRES, 10 (Havas) — Communicam de Weimar que o governo obteve hontem mesmo o pronunciamento definitivo da Assembléa Nacional sobre o tratado de paz, submettendo-o á terceira e ultima votação. O tratado foi ratificado pelo mesmo numero de votos que o approvaram no primeiro turno, 208 contra 115.

BERLIM, 10 (Havas) — O "Vorwaerts" diz que o presidente Ebert, hontem mesmo, de noite, assignou o decreto ratificando o tratado de paz. Esse documento foi enviado immediatamente para Versailles.

PARIS, 10 (Havas) — O presidente da Conferencia da Paz, Sr. Clemenceau, dirigiu á delegação austriaca a seguinte nota:

"Paris, 9 de julho de 1919 — Sr. presidente — Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex., em resposta á sua nota de 10 de julho de 1919, que as potencias alliadas e associadas não veem inconveniente algum em que os funccionarios austriacos actualmente na America do Sul sejam repatriados á maneira que o governo de V. Ex. o julgar util. Logo que a lista completa dos funccionarios a repatriar chegar á secretaria geral da Conferencia, serão tomadas as disposições necessarias para facilitar essas viagens. — (A.) Clemenceau."

BERLIM, 10 (Havas) — O "Algemein Zeitung" informa que os alliados fizeram saber ao governo allemão que as negociações sobre a administração nos territorios do Rheno e sobre a restauração das regiões devastadas da Belgica e da França começarão immediatamente. Os alliados informaram tambem o governo de Berlim que alimentam o mais sincero desejo de restabelecerem as relações diplomaticas desde que a Allemanha cumpra fielmente o que aceitou pelo tratado de paz.

A ESTAÇÃO LYRICA

Um espectaculo sensacional

Estará aqui até 20 de setembro a companhia Bonetti

Não encerra nenhum exagero o adjectivo com que acima qualificámos o espectaculo que, dentro de breves dias, se effectuará no theatro Municipal. Ainda em organisação, essa récita já é de facto sensacional. Todas as frisas e camarotes já estão vendidos e todos foram pedidos á devotada organisadora do espectaculo, Mme. Eugenia de Barros, que destina o seu producto á installação de um grande e moderno hospital para creanças. Essas localidades eram do preço de 350$ cada uma. O possuidor do camarote n. 23, porém, fez uma surpresa interessante: depois de o pagar, devolveu-o á commissão para que fosse exposto á venda, a quem mais désse. Na casa Luiz de Rezende lá está elle, desde hontem, em exposição numa das *vitrines*. O primeiro cavalheiro que se inscreveu como candidato ao camarote numero 23 foi o Sr. Herbert G. Wilson, que offereceu 500$. O Sr. Wilson foi logo seguido pelo Sr. Henrique Lage, que elevou o preço a 700$. Intervindo no original leilão, o Sr. Alberto Saraiva lançou 1:000$; mas o mesmo Sr. Henrique Lage não desistiu e voltou, offerecendo 1:100$ pelo famoso camarote. Hoje pela manhã ainda era essa a maior offerta. Decididamente nós nos americanisamos...

Sra. Alice Fischer, que interpretará o papel da protagonista da opera de Puccini

Que espectaculo será, entretanto, o annunciado por tão altos preços? Uma opera, a *Tosca*, cantada por senhoras e cavalheiros da nossa melhor sociedade. A protagonista da popular opera de Puccini será cantada por Mme. Alice Fischer. Os demais papeis foram assim distribuidos: Mario Cavaradossi, Sr. João Machado Del Negri; Scarpia, Sr. Nascimento Filho; Angiolillo, Sr. Emilio de Barros. O ensaiador e regente é o maestro Luiz Provesi, que dispõe de uma orchestra de 50 professores. São tambem 50 as figuras do corpo de côros, havendo entre ellas cantores já consagrados.

Pretende a commissão realisar esse espectaculo logo depois da posse do Sr. Epitacio Pessoa e em homenagem ás embaixadas que vierem assistir a essa solemnidade. Só restam á venda algumas poltronas, balcões, etc.

A companhia Bonetti no Lyrico

Deixemos agora os amadores que ensaiam porfiadamente a *Tosca* e aproveitemos a occasião para dizer mais alguma cousa sobre a luta tremenda que se estabeleceu entre as duas companhias que se propõem a deliciar os ouvidos do publico carioca, este anno.

Todo o mundo leu o que pelos jornaes andaram affirmando os Srs. Da Rosa e Mocchi sobre a época em que poderá vir ao Rio a companhia rival, dirigida pelo Sr. Bonetti. Aquelles empresarios chegaram a affirmar que este maestro lhes havia respondido a uma carta, confessando ter de estar em Buenos Aires e Montevidéo exactamente ao tempo em que se achava annunciada a sua chegada ao Rio. Parece, entretanto, que tudo isso é um *truc* de empresarios, destinado a evitar que tenha grande concurrencia a assignatura aberta para a temporada do *Lyrico*.

As affirmações dos contratantes do Municipal são peremptoriamente desmentidas no seguinte telegramma, recebido hontem pelo Sr. Loureiro, que nol-o veiu mostrar em original:

"BUENOS AIRES, 9 — Informado pelos jornaes dessa cidade da campanha tendenciosa emprehendida por Da Rosa e Mocchi, peço-lhe que desminta categoricamente as affirmações apparecidas nos "a pedidos" do *Jornal do Commercio* de 28 de junho. Não respondi de fórma alguma a carta dos citados empresarios, nem fiz as declarações que se me attribuem. Em nenhum momento annunciei que a companhia trabalharia em tres cidades distinctas ao mesmo tempo. A companhia terminará a temporada do Colón em fins de agosto. Daqui passará para Montevidéo, onde concluirá os seus espectaculos em meiados de setembro. Affirmo claramente que estaremos no Rio dias depois, o mais tardar a 20 de setembro. — *Bonetti*."

QUINTA-FEIRA

O COICE

"...Comme les véritables événements ne sont jamais assez extraordinaires pour divertir beaucoup, j'eus recours à l'invention, que je crus qui plairait davantage; et sans avoir le moindre scrupule de l'offense que je faisais aux interessés, parce que je ne faisais cela quasi que pour moi, j'écrivis mille choses que je n'avais jamais ouï dire..."

Bussy Rabutin, *lettre au duc de Saint Aignan*

Se o autor da "Histoire amoureuse des Gaules" fez confissão, embora intima, de que calumniara para tornar-se interessante aos que o lessem, outros diffamadores deixam ficar a sanie que secretam e que lhes é propria, como o visgo o é das lesmas, e melhor será que não se penitenciem, tentando limpar o que esputaram porque, com o remorso, teriam de voltar ao assumpto, que mais se polluiria com a tornada do arrependido.

Tivemos aqui um hospede com o qual, aliás, andamos sempre recatados, prevenidos, como fôramos, por aquelles mesmos que, com elle, vieram; que, emquanto comeu do que lhe servimos, não teve peias na lingua para celebrar a terra que o agasalhava e louvar a gente que se abalava quando elle apparecia.

E' um alarvão balofo, arremangado, falando grosso, com fanfarrices de hercules de feira.

Pesado de corpo tem, entretanto, o tapo, segundo affirmam notas de policia, a mão ligeira e destra e dizem que, para fazer andar um relogio, é muito melhor que o mais perfeito machinismo suisso.

Esse cavalheiro, que o é, de industrias varias, como não conseguiu, nem com pé de cabra, penetrar no lar da familia fluminense, voltou-se para os alcouces, e, para vingar-se das portas que se lhe fecharam, resolveu escrever uma série de libellos.

Em tal obra nem sequer teve o trabalho de inventar porque, como o escreveu em casa, no meio dos seus, limitou-se a copiar o que via em volta.

Vindo ao Brasil com passagem paga e hospedagem franca contava, de certo, que o tomassem a soldo para alguma empreitada. Não achou quadrilha em que se apparelhasse, porque a policia anda agora vigilante e não havendo, entre nós, certos vicios em que é proveito esse palacio, que só dá entrada pelos fundos, ficou por ahi ás moscas, trocando as pernas por alfurjas e becos. Nem lhe valeu a gandaia.

O despeito acirrou-o contra nós. Mas se o seu plano era de ganho, porque não foi franco desde a entrada? Que se apresentasse logo como diffamador de officio (assim fazia o Aretino) e o Brasil, não receiando as suas pasquinadas, mas por melindre de asseio, talvez lhe désse a esmola a que correra.

Fez-se todo empafia contando que lhe levassem ao quarto os pagos... Não os levaram por prudencia, tal era o estado do aposento emquanto nelle permaneceu o hospede que, até hoje, apezar das longas desinfecções diarias, ainda a Directoria de Saude não o deu por limpo.

E' verdade que tal homem, por amor ao sêlo natal, não se lavou desde que deixou os seus pagos para conservar no corpo a terra da patria. Veiu e tornou com ella, honra lhe seja!

Por não haver embolsado o sergelo com que contava vinga-se, desfazendo-se em artigos.

Rebatel-os é revolver o lodo e o menos que nos póde acontecer é ficarmos respingados de lama. Deixemol-o. Comeu, bebeu á tripa forra, é natural que esteja agora a descarregar pelo cerebro a digestão do que ingeriu pela boca.

Facil seria estancar o enxurro e até transformal-o em adubo para medrança de lavouras... mas dinheiro não ha. Deus o favoreça.

Não costumamos comprar elogios e, se os comprassemos, não seria, de certo, a baixos mercenarios. Preferimos o insulto que serve, ao menos, para mostrar ao mundo que não somos da laia dessa escoria que, assim como preconisa, infama.

A consciencia de tal gente é como essas machinas registradoras que dão o vale do que recebem.

Nem têm sequer, o merito de novidade as torpezas que nos assaca o meliante: tambem a raposa desdenhou das uvas, não por estarem verdes, mas por se acharem altas.

Raposas são sempre e em toda a parte as mesmas. Não ha corrigil-as. Que repousem...

COELHO NETTO.
(Da Academia Brasileira.)

O BANCO DE SEGUROS, DE LISBOA, VAE TER UMA SUCCURSAL NO RIO

Encontra-se nesta capital, recem-chegado de Lisboa, o Dr. Mattia Dias, antigo governador colonial e official do Exercito portuguez, que vem, como delegado do Banco de Seguros, estudar as condições em que deverá ser brevemente estabelecida aqui uma nova succursal daquelle banco, que tem á sua frente nomes como, entre outros, os de Anselmo de Andrade, Abel de Andrade, Santos Lucas, Fernandes Costa, Ricardo Jorge e Amandio Maciel.

COUSAS QUE INCOMMODAM...

Uma pessoa vae tranquilla e, subito, um páo intercepta o caminho. Do alto da carroça, detida para o descarregamento, o demonio do páo entra pela loja, barrando, completamente, a passagem. No sentido contrario corre o bonde, pelo centro da rua. Os homens truculentos rolam caixas e fardos pelo páo abaixo... Procurar vencer os embaraços constitue um perigo! A pessoa, que tem pressa, fica interdicta, até que o bonde passe e seja possivel abandonar o caminho natural, pela calçada, para fazer a volta pelo asphalto. Quando não, só invadindo o estabelecimento que recebe as cargas, para sair pela porta immediata, si acontece existir essa porta... Haverá cousa que mais incommode?...

A QUINTA ARMA

Inaugurou-se hoje a Escola de Aviação do Exercito

Ahi estão, na gravura acima, dous aspectos dos muitos que o photographo da A NOITE apanhou hoje, pela manhã, por occasião da cerimonia inaugural da Escola de Aviação do Exercito, da qual damos noticia detalhada noutro logar. Num, o á esquerda, vêem-se generaes e outras autoridades acompanhando um lindo vôo de Laffay, e o outro, o á direita, mostra, posando, entre outras pessoas gradas, os Srs. ministros da Marinha e da Guerra e o general Gamelin

Ecos e Novidades

Desde os agitados tempos de Prudente de Moraes — ha vinte e tantos annos, pois — a Camara dos Deputados ainda não teve uma sessão tão concorrida como a nocturna de hontem. 173 deputados presentes! E' um bello "record", ainda mais significativo si nos lembrarmos de que innumeras vezes, problemas urgentissimos, questões de interesse vital para o Brasil, têm tido adiamentos consecutivos, porque a Camara não consegue reunir o "quorum" regimental, ou 107 representantes da nação. Nem a approvação do Codigo Civil, nem a votação da declaração de guerra á Allemanha — para só se falar nesses dous casos — conseguiram attrahir a presença de tão elevado numero de deputados.

Por que, então, essa concorrencia extraordinaria de hontem? Que grave questão nacional se debatia que exigisse tão consideravel e desusado esforço? Qual o problema de alta politica em discussão? Que assumpto era esse de tanta magnitude que produzira tão notavel empenho? A eleição de presidente da Camara!

Mas, a Camara tem elegido varias vezes varios presidentes, sem que essas eleições provocassem tanto interesse. Por força haveria, pois, na eleição de hontem, qualquer outro motivo mais ou menos occulto ou remoto e causador de tão inesperado abalo. Que motivo era esse?

Não é necessaria uma dose muito forte de psychologia para encontral-o. O presidente da Camara, hontem eleito, será reeleito na proxima sessão, e por consequencia, lhe caberá uma incumbencia, que em politica é considerada de maior alcance: a de nomear a celebre commissão dos cinco, no inicio da proxima legislatura. Ora, como a bancada mineira, a mais numerosa da Camara, foi coagida, por tricas de politicagem, a quebrar lanças pela eleição do Sr. Astolpho Dutra, a grande maioria dos deputados se empenhou em conquistar a amisade e a protecção dessa bancada numerosa, apressando-se a votar no seu candidato.

A victoria de hontem não coube, com effeito, ao Sr. Astolpho Dutra. E' provavel, é quasi certo que, si pleiteasse o cargo pelo seu prestigio pessoal, o presidente hontem eleito teria conseguido um numero muito inferior de suffragios. A vencedora de hontem foi, unica e exclusivamente, a bancada mineira, e a victoria, ella não a conquistou nem pelo talento, nem pela habilidade, nem pela justiça da causa. Foi uma victoria do peso de 37 deputados que nunca brigam, que sempre estão de accordo, não porque não tenham motivos para brigar, mas porque não têm coragem para isso. Qual o deputado, qual o profissional do subsidio — e elles são tantos no Congresso — que não dispute a protecção de uma bancada tão numerosa, tão influente e sempre tão solidaria?

E' uma citação já muito safada a da victoria de Pyrrho. Mas, si ha uma victoria que póde com justiça ser comparada á do famoso rei do Epiro, é essa da bancada mineira, que conquistou realmente e solemnemente a presidencia da Camara para um de seus membros. Mas, com essa conquista, ella attrahiu para a politica mineira uma grande dose de antipathia, que só os cegos, pelo interesse, não verão.

Na refrega hontem terminada, Minas ganhou o direito de influir na composição da futura Camara; perdeu, porém, cousa de muito mais valor, que era a sua posição de mediadora em todas as competições; o seu papel de fiel da balança da harmonia na Federação; a sua fama de abnegação, de modestia e de desinteresse, que apezar dos pezares havia resistido a tantas provas...

Não estão, pois, de parabens os politicos mineiros pela votação de hontem. Parabens merecem os pescadores de aguas turvas, que, para seu interesse, conseguiram arrastal-os a uma posição tão antipathica.

No Exercito está sendo commentado um caso de "capitis-diminutio" muito curioso. O posto de commandante da policia do Estado do Rio de Janeiro é de tenente-coronel e foi sempre exercido por um official do Exercito commissionado, capitão ou major. Presentemente, porém, dá-se o contrario. O commandante da policia fluminense é um coronel do Exercito, commissionado em tenente-coronel de policia.

E' a primeira vez — não fosse o caso passado no Estado do Rio — que se vê um official do Exercito acceitar uma commissão em posto inferior ao seu.

EXPEDIENTE

Para os devidos fins aguardamos resposta á circulares que temos enviado aos nossos ex-agentes Srs. Emygdio Caetano, em Manga e Japoré; Guimarães & Figueiredo, em Theophilo Ottoni; Pedro de Franco, em Passagem de Marianna; Tiberio Augusto de Carvalho, em Alfenas; Vicente Rosa de Lima, em Figueira do Rio Doce; Lino Pavan, em Baurú; Bertholino Cunha, em Cachoeiro do Itapemirim; Benedicto Honorio, em Paraisopolis; Telemaco Gonçalves, em Santo Antonio dos Ferros; Carlos Valias, em S. Gonçalo do Sapucahy; Theophilo Moreira de Senna, em S. João do Morro Grande; J. de Landa & Filhos, em Ponte Nova; Virgilio Lopes, em Itauna; Ernesto Ferreira, em S. João Nepomuceno; Josino Gomes dos Santos, em Mantiqueira; José Augusto de Castro, em Viçosa; João Luiz Rabello, em Paraisopolis; Mario Silveira, em Villa Braz; Antonio Benedicto Camargo, em Cambuquira; Joaquim Calazans, em Pedro Leopoldo; J. Ursini Junior, em Diamantina.

AS FESTAS DE 14 DE JULHO

Concerto e baile no Diarios

Vão ter a significação de sempre, accrescidas das alegrias provocadas pela assignatura da paz, as festas de 14 de julho, no Rio. A grande data franceza, que a Republica adoptou, offerecerá opportunidade para as manifestações de franca solidariedade espiritual do Brasil com a França, a expressão maxima da latinidade.

Haverá na noite de 14 de julho, organisado pela colonia franceza, um grande concerto, seguido de baile, no Club dos Diarios.

O Sr. prefeito visita as obras novas

O Dr. Paulo de Frontin não compareceu, hoje, ao seu gabinete. S. Ex., entretanto, sentindo-se melhor, visitou, em companhia de varios engenheiros, algumas das novas obras que a Prefeitura está fazendo.

Chocam-se um bonde e um automovel

Chocaram-se, na avenida Mem de Sá, um bonde da Light, linha "Praça da Bandeira", e o automovel n. 91. O choque foi violento, mas, felizmente, só houve damnos materiaes. A policia do 12º districto soube do caso.

O CASO DA ESCOLA DO REALENGO

A prisão de 15 alumnos

Procurou-nos, hoje, o Sr. coronel Moreira Guimarães, commandante da Escola Militar do Realengo, declarando-nos o seguinte, a proposito da reportagem que hontem publicámos acerca da prisão de quinze alumnos daquella escola, no presidio da fortaleza de Santa Cruz:

— O facto narrado pela A NOITE, segundo as informações que lhe foram prestadas, não diz positivamente a verdade do que se passou com os taes alumnos. Estes, na mesa do refeitorio, reclamaram contra o tamanho de umas almondegas, que disseram ser demasiado pequenas. Attendidos pelo official de dia, este promptificou-se immediatamente a mandar buscar, em maior quantidade, o prato reclamado. Os alumnos recusaram-se, então, a que isto se fizesse, portando-se de maneira indisciplinar. O facto foi levado, em parte, ao meu conhecimento, applicando eu a pena regulamentar cabivel nesta circumstancia.

Como a pena imposta, de prisão na fortaleza, implicasse para esses alumnos na perda do anno, fil-os regressar novamente á escola, após terem ali passado quatro dias.

Este seu gesto, declarou-nos S. S., foi quasi paternal.

Quanto á questão da qualidade dos generos, não acredita o Sr. commandante que nenhum alumno da escola nos tenha prestado as informações que publicámos. Os generos estão sujeitos a uma severa fiscalisação, sendo pela sua qualidade responsavel o medico da escola, que os examina.

Quanto á reclamação contra a qualidade da "boia", já ha muito tempo que ella não mais tem razão de ser.

Publicando, como nos cumpria, as declarações do Sr. coronel Moreira Guimarães, as quaes nos merecem todo o acatamento, podemos asseverar a S. S. que as informações por nós publicadas foram colhidas em fontes que nos pareciam insuspeitas, nem de outro modo as teriamos estampado. O Sr. commandante da escola diz não acreditar que tenham partido de alumnos as notas de que nos servimos. Quando o fossem, saiba S. S. que estariamos na impossibilidade de declinar nomes, conservando um sigillo necessario a evitar que soffressem elles qualquer castigo por esse acto de indisciplina, embora nos arriscando a ser officialmente desmentidos.

Atropellado por um auto

O auto n. 2.133 atropellou hoje, na rua do Cattete, proximo á rua Carvalho Monteiro, Amancio João de Oliveira, morador á rua do Cattete n. 343. Amancio, que recebeu ferimentos pelo corpo, foi soccorrido pela Assistencia, e recolheu-se á sua residencia. O "chauffeur" e o auto desappareceram.

A policia do 6º districto teve sciencia do facto.

COM O AMOR NÃO SE BRINCA

Da policia á pretoria

E vão casar... Elle é viuvo, já entrado em annos, na edade em que se vae dobrando o cabo da Boa Esperança. Ella é muito nova ainda, mas gostou delle, e prompto.

Sobre todo caso está aberto inquerito na delegacia do 12º districto. O mais curioso, no entanto, é que a denuncia dos amores do viuvo foi levada por uma filha delle, casada, com a qual elle teve uma questão qualquer, chegando a maltratal-a. Ella vingou-se assim.

Essa historia toda, no entanto, não passará do que já houve e tudo vae acabar bem, na pretoria, pelo que, até registando o facto nos jornaes, persistem as reservas...

Uma publicação interessante

Foi uma boa idéa a de reunir em um volume artigos e descripções sobre a intervenção da nossa Marinha na conflagração européa. "A Marinha brasileira na guerra", em cuja capa foi gravado o retrato do Sr. almirante Alexandrino de Alencar, encerra no texto muitas outras photographias, entre as quaes as dos Srs. almirantes Gomes Pereira e Mourão dos Santos, e uma, a côres, do Sr. almirante Francisco de Mattos, cuja acção foi muito justamente posta em destaque. O pequeno volume offerece leitura attrahente e serve perfeitamente para se ter idéa exacta da efficiencia de nossa intervenção militar no pavoroso conflicto.

ATÉ 15 DE NOVEMBRO DE 1922

O RECONHECIMENTO E A PROCLAMAÇÃO DO PRESIDENTE SR. EPITACIO PESSOA

A SESSÃO TUMULTUOSA DO CONGRESSO, ANTES DA DECLARAÇÃO SOLEMNE DO SR. AZEREDO

O Senado hoje esteve mais movimentado que hontem. A concorrencia de senadores e deputados foi grande e o recinto estava repleto. Quando o Sr. Azeredo assumiu a presidencia e declarou aberta a sessão, já se achavam presentes 125 congressistas!

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de um telegramma de agradecimentos, apenas.

O Sr. Azeredo declarou, então, que, havendo numero legal, para qualquer votação, a mesa aproveitava a opportunidade para renovar a indicação apresentada no anno passado, reformando o artigo 4º do regimento commum do Congresso Nacional, para que as sessões deste tenham inicio á 1 hora da tarde e não ao meio dia, como actualmente, durando quatro horas, e podendo ser prorogadas, começando as sessões solemnes meia hora antes. A mesa submetteu essa indicação á apreciação do Congresso e este a approvou.

O Sr. Raymundo de Miranda, que estava inscripto, falou para requerer que a mesa telegraphasse aos governos e Congressos de Portugal e Estados Unidos, agradecendo-lhes as manifestações feitas ao Sr. Epitacio.

Approvado o requerimento do Sr. Raymundo, o Sr. Azeredo annunciou a discussão unica do parecer da eleição presidencial. O Sr. Francisco Sá rompeu os debates. Com a palavra, começa agradecendo ao Sr. Azeredo a sua attitude, liberal e habil, evitando que se votasse, hontem, o parecer reconhecendo o Sr. Epitacio, parecer que ainda não tinha sido siquer publicado e só era conhecido através de uma rapida leitura numa assembléa rumorosa.

O Sr. Raymundo de Miranda aparteia, dizendo que, hontem, não teve intuito de cercear o direito da discussão.

O Sr. Sá prosegue explicando a attitude dos partidarios da candidatura Ruy Barbosa. Estes acompanharam as diversas phases do pleito e agora, nesta ultima, vêm carolar a bandeira e cumprir o seu dever de honra. Diz que o nome do Sr. Ruy é um templo e uma bandeira, seguindo os seus partidarios os seus conselhos. Com effeito, declara, não se teria obliterado tanto na consciencia do paiz o sentimento de justiça, que essa seja recusada ao animo isento, desapaixonado e conciliador que tem dirigido a acção daquelles com quem nos batemos pela candidatura do Sr. Ruy Barbosa.

Nessa altura, começa o Congresso a agitar-se, pois o Sr. Seabra aparteia:

— Não, durante o pleito.

— Uma phase de violencia — ouve-se de não se sabe quem.

O orador prosegue dizendo que o nome do Sr. Ruy foi, a um tempo, general e bandeira, e que elle nunca conheceu em todas as lutas repouso, nem recuo, nem desfallecimentos.

— Hasteou a bandeira revolucionaria! — grita o Sr. Seabra, accrescentando o Sr. Muniz Sodré:

— O espirito de conciliação veiu depois da derrota.

— O Sr. Sá continúa dizendo que o conselho do Sr. Ruy é que os seus partidarios renunciam a qualquer acção obstructora.

Então, já os animos se tinham exaltado e trocavam-se apartes violentos. Em dado momento o Sr. Muniz Sodré provoca hilariedade do Congresso, declarando que a candidatura do Sr. Ruy era sanguinaria. O Sr. Raul Cardoso troca violenta discussão com o Sr. Alfredo Ruy, que nega o allegado á propriedade, como alguem lembrára, havia instantes. Ha diversos apartes de deputados e senadores. O Sr. Azeredo faz soar as campainhas, por mais tres minutos, declarando:

— Quem está com a palavra é o Sr. senador Sá.

Custou a conseguir silencio S. Ex. Afinal, acalmados os animos, o Sr. Sá prosegue dizendo que os partidarios do Sr. Ruy julgam com esse criterio terem cumprido o seu dever. Propugnando a candidatura Ruy, não tiveram interesse pessoal. Não a arvoraram como um estandarte de combate, e nem visaram hostilisar qualquer nome digno dos suffragios do paiz. Não quizeram embaraçar a candidatura Epitacio, que surgiu, á ultima hora, independente e isenta de compromissos partidarios e de interesses de bando. Queriam que a Nação pagasse o seu tributo de gratidão ao Sr. Ruy, em primeiro logar. Em seguida tinham o escopo de infiltrar o espirito liberal nos costumes desta Republica e regenerar-lhe os costumes e methodos da direcção politica.

Passa o orador a historiar a genese da candidatura Ruy, desde o fallecimento do Sr. Rodrigues Alves. Foi o nome, desde logo, visado por todos, porque era o homem que, nunca tendo sido nem chefe de facções, nem arregimentador de bandos, fôra, todavia, o *leader* da opinião nacional, em todos os graves momentos politicos do paiz, nestes ultimos trinta annos. Nesse ponto, o orador lembra a acção do Sr. Ruy, a qual levou o Brasil a enfileirar-se ao lado dos alliados, em defesa da liberdade humana. Essa attitude foi que motivou as homenagens que recebeu o presidente eleito do Brasil. Foi esse attitude que reflectiu na politica interna e levou *leaders* de grandes Estados official e officiosamente a adherirem á sua candidatura. Era a força da corrente, como o rolar da pedra pela montanha...

Realça, em seguida, o caracter popular que teve essa candidatura. Por isso, foi que os homens politicos procuraram um nome que não surgia das competições regionaes e que não tinha compromissos. Embora conseguindo esse resultado, não era licito aos ruystas abandonarem o terreno em que se achavam. Ao Sr. Ruy, ao poder do seu nome, á soberania de seu verbo, já se ficára devendo uma preciosa victoria. Onde se lhe apontavam o caminho da proscripção, deparou-se-lhe a mais olympica, a mais bella, a mais commovedora glorificação que possa precisar uma grande obra. Onde elle foi, onde teve tempo de ir, teve as mais significativas demonstrações da vontade nacional. Haja vista nas apotheoses que teve aqui, em S. Paulo, em Minas e na Bahia que o recebeu, delirante no seu seio maternal. Mas, agora, que se apurava a eleição os partidarios do Sr. Ruy reconhecendo a verdade do inquerito das commissões vinham dar o seu voto ao candidato legitimamente eleito.

Quando o Sr. Francisco Sá terminou o seu discurso, recebeu uma grande salva de palmas.

Falou depois o Sr. J. J. Seabra, que pediu a palavra, disse, para rebater as affirmações do Sr. Francisco Sá, quando affirmou que a candidatura de Ruy Barbosa e a acção deste foram de conciliação. Taes declarações, affirma o senador bahiano, não podiam passar sem o seu protesto solemne.

— Que os vencidos reconheçam a victoria, commenta, está bem; que cantem a palenodia, ao vencedor comprehende-se; que propugnem o congraçamento, está direito! Mas, accrescenta, dizer-se que a candidatura Ruy era uma candidatura pacifica, isto não. E' demais!

Em seguida, o orador diz que está na consciencia de todos as suas conferencias terriveis, em que todos os homens de responsabilidade são espezinhados, amesquinhados, achincalhados por S. Ex. Não houve um só dos politicos de responsabilidade que não soffresse por parte do Sr. Ruy os mais fortes doestos. Todas as suas conferencias estão crivadas de desaforos, de insultos, os mais pesados. Foi S. Ex. quem organisou a banda allemã, com todos os politicos que lhe não foram sympathicos. Mas, accrescentou, textualmente:

— Faltava o homem do Pires. Esse logar ficou para o Sr. Ruy!

E o Sr. Seabra prosegue dizendo que por toda a parte por onde o Sr. Ruy andou prégou a revolução e a anarchia. Aqui no Districto Federal, na capital da Republica, S. Ex. teve o braço forte de um chefe de policia atrabiliario que consentiu em que os homens de responsabilidade fossem enxovalhados nas praças publicas pelos meetingueiros reles. Em S. Paulo foi o que se viu: ataque á propriedade e tudo mais que está no dominio do publico. E' essa a candidatura conciliadora? Pois não foi o proprio Sr. Ruy Barbosa quem acquiesceu num attentado? Em S. Paulo os seus partidarios entraram numa casa, arrebataram um panno, que estava preso ali e tinha escripto o nome do Sr. Epitacio. Rasgaram-n'o e tiraram um pedaço que entregaram ao Sr. Ruy, que o guardou como um trophéo!! Era esse o proposito conciliador do candidato vencido? Ainda ha mais, continua. Na Bahia lançou-se mão de todos os processos, os mais violentos para conseguirem a victoria. Tramou-se até a deposição do governador.

Quando o Sr. Seabra disse isso, travou-se um acalorado bate-bocca entre os Srs. João Mangabeira, Muniz Sodré e outros; foi uma altercação tão forte que obrigou o Sr. Seabra a ficar quieto. O Sr. Azeredo chama a attenção dos congressistas, dizendo que quem está com a palavra é o Sr. Seabra.

O senador bahiano, depois dessa pausa, proseguiu dizendo que elle e outros que não eram partidarios do Sr. Ruy foram desacatados no Senado pelos partidarios deste, no dia da convenção que escolhera o Sr. Epitacio. Dahi por deante, o Sr. Seabra passa a explicar que elle e outros politicos que escolheram o nome do Sr. Epitacio, não podiam ser taxados de adhesistas, conforme disse o Sr. Sá. O Sr. Epitacio foi escolhido porque as forças politicas patrioticamente procuraram um homem que satisfizesse as necessidades da nação no momento. Um dia, quando S. Ex. fosse concitado a isso, contaria a genese da candidatura Epitacio. Não é tempo ainda de se fazer a historia deste momento politico, mas ha de um dia se fazer justiça á acção daquelles que não se deixaram levar por interesses pessoaes ou regionaes. Que os vencidos venham collaborar com o vencedor é nobre, é digno, é patriotico, mas não venham como vencedores e nem desvirtuando a verdade dos factos. Era isso o que tinha a dizer.

O Sr. Seabra tambem recebeu uma salva de palmas dos seus pares.

Como ninguem mais usasse da palavra o Sr. Azeredo declarou encerrada a discussão do parecer e annunciou a votação das suas conclusões.

O Sr. Alaor Prata pediu a palavra e requereu que a conclusão do parecer que manda processar os mesarios de Uberaba, que não compareceram ás secções no dia da eleição, fosse votada separadamente. Esse requerimento foi rejeitado. Todas as conclusões do parecer foram unanimemente approvadas. O Sr. Azeredo ficou, então, de pé, no que foi acompanhado por todos os congressistas e declarou:

"A Nação Brasileira elegeu; o Congresso Nacional reconheceu e eu como presidente deste, proclamo presidente da Republica para o quatriennio que termina a 1922, o Sr. Epitacio da Silva Pessoa."

Dizendo isso, S. Ex. fez soar os tympanos e suspendeu a sessão por 10 minutos. Decorridos estes, S. Ex. assumiu de novo a presidencia e reabriu a sessão para submetter a discussão a redacção final do parecer. Essa redacção foi approvada.

O Sr. Azeredo declarou por fim, que estava terminado o trabalho, em conjunto, do Congresso Nacional. E o Sr. Epitacio passa, desde hoje, a ser o presidente da Republica.

O "R. 34" A CAMINHO DA INGLATERRA

A SUA PARTIDA DURANTE A NOITE

NOVA YORK, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Depois de ter realisado uma excursão de quasi meia hora sobre a cidade de Nova York, provocando grandes manifestações, o "R. 34" partiu durante a noite, com destino á Inglaterra.

NOVA YORK, 9 (Havas) — Communicam de Mineola que o dirigivel britannico "R. 34" talvez parte ainda hoje, antes da meia noite, para a Inglaterra.

NOVA YORK, 10 (Havas) — O dirigivel inglez "R. 34" partiu de Mineola para a Inglaterra ás 11 horas e cincoenta e cinco minutos da noite.

Forças communistas hungaras combatem as tropas rumaicas em Theiss

LONDRES, 10 (Havas) — Noticias de Bucarest dizem que as forças communistas da Hungria, que tinham sido retiradas da frente tcheco-slovaca, atacaram as tropas rumaicas em Theiss, travando-se renhido combate, que ainda continua.

COMO VAE SENDO RESOLVIDA A GRÉVE FERROVIARIA EM PORTUGAL

LISBOA, 9 (Havas) — Os serviços das estradas de ferro da Beira Alta e do valle do Vouga foram hoje completamente regularisados. Uma commissão de ferro-viarios está agora, 9 horas da noite, em conferencia com o ministro do Trabalho. Diz-se que dessa conferencia resultará a solução da greve, ou então que ficará resolvido que os grevistas voltem amanhã ao trabalho, sob promessa de que o governo estudará immediatamente as suas reclamações e por ellas se interessará.

AS GRÉVES

Afinal, os mineiros francezes voltam ao trabalho

PARIS, 10 (Havas) — Devido á intervenção do ministro do Trabalho, que serviu de arbitro no conflicto com os patrões, os mineiros de centro e do meio-dia da França resolveram voltar amanhã ao trabalho.

LONDRES, 10 (Havas) — Continúa estacionaria a situação creada pelas gréves em Manchester. Estão sendo feitos os maiores esforços para se chegar a um accordo.

Aggrediu uma senhora

Queixou-se á policia do 12º districto de ter sido aggredida por um individuo de nome Mario de Miranda, Mme. Conceição Caldas, que tem uma pensão á avenida Mem de Sá n. 331. Mario de Miranda, que foi levado á sua casa por inquilinos seus, embriagou-se e, como aquella senhora o chamasse á ordem, aggrediu-a.

A policia do 12º districto abriu inquerito a proposito.

A FOME!

OS PROTESTOS CONTRA A CARESTIA DA VIDA NA ITALIA, NA INGLATERRA E NA FRANÇA

Um desmentido da embaixada italiana no Rio

NOVA YORK, 10 (Serviço especial da A NOITE) — São mais tranquillisadoras as noticias aqui recebidas da situação na Italia. Parece que apenas em Napoles se reproduziram ainda hontem de manhã disturbios de certa importancia. Em Roma a situação normalisou-se. Em Florença e Bolonha as autoridades municipaes retomaram as suas funcções. Em Catania, porém, e em Turim, a situação ainda não é de todo tranquillisadora. O governo está senhor da situação.

LONDRES, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Despachos de Roma dizem que a agitação decresceu por toda a parte, apresentando a situação tendencias para normalisar-se, devido ás energicas medidas tomadas pelo governo.

NOVA YORK, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Informações aqui recebidas dizem que em varias cidades da França foram assignalados disturbios motivados pelos protestos populares contra a carestia da vida. As autoridades militares realisaram numerosas prisões. A censura franceza não deixa que se conheçam detalhes dessas manifestações.

LONDRES, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes narram longamente os trabalhos do comité executivo do Partido Trabalhista, hontem de noite, quando foram debatidos varios problemas de caracter interno, principalmente os que se referem as difficuldades da vida. O comité resolveu dirigir ao governo um appello para que não permitta por mais tempo a exploração das classes operarias pelos especuladores sem escrupulos, salientando que em varios pontos foram já assignalados protestos contra a carestia da vida. O appello termina dizendo que o ministerio deve abandonar o governo caso não tenha elementos para combater a acção dos orgãos capitalistas.

A regia embaixada da Italia communica-nos o seguinte:

"Tem havido grandissima exageração no que algumas agencias referem ácerca das desordens na Italia. Trata-se somente de agitações occorridas em varios logares devido á carestia dos viveres. Tambem em Florença, unico logar onde as desordens pareciam mais generalisadas, a calma está restabelecida completamente. Si aqui ou ali se declarar alguma nova parede, o facto carecerá de qualquer gravidade politica."

Os moradores da rua da Misericordia querem melhoramentos

Ao Sr. prefeito foi enviado, hoje, um abaixo assignado dos moradores da rua da Misericordia, solicitando o recúo dos predios fóra do alinhamento e o respectivo calçamento a asphalto.

Terrenos para um mercado no porto de Maria Angú

Em officio ao Sr. prefeito, o Sr. José Rodrigues Motta, sua senhora e o Sr. Francisco Rodrigues Motta offereceram á Municipalidade, sem retribuição, terrenos, nos limites que forem combinados, para a construcção de um mercado mixto, no porto de Maria Angú, districto de Irajá.

A INAUGURAÇÃO DA ESCOLA DE AVIAÇÃO NO EXERCITO

A solemnidade de hoje

Discurso do Sr. coronel Magnin

Inaugurou-se hoje, de manhã, a Escola de Aviação, no Campo dos Affonsos. O acto teve grande solemnidade, com a presença do chefe da casa militar do presidente da Republica, Sr. general Ferreira Netto, e do secretario da presidencia, Sr. Sylvio Rangel de Castro, além dos Srs. general Cardoso de Aguiar, ministro da Guerra, almirante Gomes Pereira, ministro da Marinha, representantes dos demais ministros, todos os generaes directores de serviços, commandantes de brigadas, chefe do Estado Maior do Exercito, representantes diplomaticos e militares dos paizes estrangeiros, general Gamelin, marechal Caetano de Faria, officialidade dos corpos, representantes dos varios departamentos e autoridades da Marinha, senhoras e senhoritas.

As manhãs agora são brumosas e a de hoje, mais do que as outras, estava enfarruscada. Temia-se a chuva, mas, ás 9 e meia, os primeiros raios de sol desvaneceram os temores. Isso permittiu aos aviadores realizarem vôos, logo depois do acto da inauguração. Essa solemnidade foi iniciada pela leitura da ordem do dia do commandante da escola, Sr. coronel Estanislão Pamplona, leitura feita pelo Sr. capitão Alberto Portella.

O Sr. coronel Magnin, director technico da escola, convidou, em seguida, os presentes a visitarem as suas dependencias. O chefe da missão franceza explicou o destino de cada um dos serviços accessorios ao Sr. ministro da Guerra. Depois da visita, na sala dos officiaes da missão, foi offerecido um cocktail ás pessoas presentes, pronunciando o Sr. coronel Magnin o seguinte discurso:

"Não é sem um sentimento de legitimo orgulho que a missão franceza de aviação vê, hoje, coroar seus esforços pela abertura official da primeira escola de aviação militar brasileira.

Esta ceremonia marca o fim da parte mais ingrata da obra que nos foi confiada; aquella em que semeamos sem colher.

Vamos entrar, a partir de hoje, no periodo das realisações, periodo em que os nossos esforços vão ser sanccionados cada dia pelos progressos dos nossos discipulos.

Porém, senhores, desde agora, devemos encourajar nosso coração e acostumar nossos nervos contra os golpes do destino. No curso de instructores, os accidentes são possiveis; porém podeis estar certos de que, si elles chegarem, nós teremos tomado todas as precauções possiveis e feito tudo quanto estiver em nosso alcance para evital-os.

E' então com confiança que eu antevejo o futuro de vossa primeira escola de aviação, e estou certo de que o successo corresponderá a todas as vossas esperanças.

Senhores, ao mesmo tempo que eu saudo os vossos jovens camaradas que vão começar desde hoje a sua instrucção de piloto, eu faço votos pela prosperidade e grandeza da aviação militar brasileira."

Findo o discurso do coronel Magnin, o Sr. ministro da Guerra e convidados dirigiram-se para a Villa Marechal Hermes, onde visitaram os edificios destinados ao corpo administrativo da Escola Militar de Aviação, alojamentos dos alumnos e das praças da companhia da escola.

De regresso do Campo dos Affonsos, as altas autoridades militares e convidados assistiram ao vôo de apparelhos da escola, pilotados pelos instructores francezes Laffay e Verdier, e pelos brasileiros, tenentes Alzir e Bento Ribeiro Filho. O coronel Magnin, por uma gentileza toda especial para com o presidente do Aero-Club Brasileiro, Dr. Mauricio de Lacerda, subiu com S. Ex. pilotando um dos apparelhos. Aos representantes da imprensa, o Estado-Maior do Exercito tambem offereceu a opportunidade de voar nos aeroplanos, subindo um collega nosso. O capitão Verdier numa das vezes que subiu, fez varios vôos arrojadissimos.

Já passava de meio-dia quando as autoridades se retiraram do Campo dos Affonsos, dizendo-se todos satisfeitos com o inicio efficaz da aviação militar.

O JURY DO CORONEL PHILADELPHO

COMO FOI DADO O "VIVA A REPUBLICA!"

O juiz Ribeiro de Freitas Junior explica-nos o incidente

Um encontro de acaso nos poz em contacto com o Sr. Dr. Ribeiro de Freitas Junior, juiz de direito de Nictheroy e que presidiu ao julgamento do coronel Philadelpho de Castro. E, conversando, ouvimos de S. S. que o incidente com que findou esse famoso jury não se deu exactamente como foi noticiado.

— Eu já havia encerrado a sessão e dissolvido o conselho de jurados quando o réo, o coronel Philadelpho, approximou-se do promotor, a quem dirigiu, em tom pouco mais alto do que o normal, palavras de congratulação por não ter feito, ao contrario do que se propalava, allusões a pessoas da familia do réo. Achava-me ainda na mesa, escrevendo nos autos, e não liguei maior importancia ao caso, mesmo porque, como disse, a sessão já havia sido encerrada. Vi depois que o coronel Philadelpho, cuja excitação nervosa era visivel, abraçára inopinadamente o Sr. promotor, sem que este o pudesse evitar, e elevando a voz, erguera um "viva á Republica". Apezar de já estar terminado o jury, fiz soar os tympanos, determinando silencio, no que fui promptamente obedecido; e, como tambem se achava findo o meu trabalho, retirei-me. Creio que nenhum juiz permittiria que se passassem em plena sessão do tribunal as scenas que, por equivoco, constam das noticias de alguns jornaes. E devo accrescentar-lhe que, quando se deu o que lhe estou narrando, até a assistencia se havia em grande parte retirado da séde. E foi só.

PARA RECEBER FESTIVAMENTE O GENERAL RONDON

A commissão de homenagens ao Sr. general Rondon continua recebendo adhesões de amigos e admiradores daquelle official, que é esperado aqui brevemente. Além dos que já foram conhecidos, adheriram ainda á idéa de receber festivamente o desbravador dos sertões, as seguintes pessoas: Dr. Israel Affonso da Costa, Romualdo Mello, capitão Antonio Praxedes de Campos Guedes, Oscar Ramos, Dr. Ludgero Leitão, Dr. Joaquim Corrêa Teixeira, Carlos Borromeu de Lima, José Vieira Cortez e Renato Baldas. A Sociedade Vegetariana Brasileira nomeou os Srs. tenente Cicero dos Santos, Crimildo Leite e Antonio Flora Nogueira, que, com o seu presidente, capitão Jaguaribe de Mattos, representarão essa sociedade em todas as homenagens que forem prestadas áquelle general.

Ainda por intermedio do Dr. La-Fayette Cortes, um dos secretarios da commissão executiva, foram recebidas as seguintes adhesões: Dr. João Teixeira Soares, Affonso Vizeu e da Sociedade Nacional de Agricultura, que nomeou uma delegação para representa-la nas reuniões da commissão, composta dos Srs. Dr. Antonino Ferrari, Bento de Miranda, Antonio Gomes do Carmo e Dr. Lima Mindello.

Para redigir uma polyanthéa ao merito do homenageado foram escolhidos os Srs. almirante José Carlos de Carvalho, capitão Alipio Bandeira, capitão Jaguaribe de Mattos e capitão Amilcar Magalhães.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A REGULAMENTAÇÃO DAS CONCORRENCIAS PUBLICAS

UMA REPRESENTAÇÃO SOBRE O ASSUMPTO

Em longa representação dirigida ao Sr. procurador geral da Fazenda Publica, o official da Procuradoria da Fazenda, Dr. Francisco de Sá Filho, suggeriu a necessidade de ser feita, quanto antes, a regulamentação das concorrencias publicas para os contractos de obras, serviços e fornecimentos da União, dando-se, dest'arte, cumprimento ao disposto no artigo 170 da lei n. 3.454, de 1918, que manda seja tal trabalho apresentado pelo poder executivo ao Congresso Nacional, na actual sessão legislativa.

Em sua representação, aquelle funccionario, depois de analysar a vigente legislação sobre a materia, entra no estudo de varios alvitres tendentes a conciliar o principio geral da concorrencia publica com as exigencias dos serviços administrativos.

Termina pedindo sejam solicitados das diversas repartições interessadas, por intermedio dos varios ministerios, os elementos indispensaveis á elaboração do trabalho.

A partida do Sr. ministro belga

A difficuldade de obter passagem fez com que fosse adiada a partida do Sr. Adhemar Delcoigne, o illustre ministro belga, que devia emprehender a sua projectada viagem ao seu paiz, a bordo do "Rogier", do Lloyd Real Belga. S. Ex. só embarcará talvez em meiados do mez proximo.

Fiume e o momento italiano

JUIZ DE FORA (Minas), 10 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Ugo Silva, consul italiano neste Estado, realisará, hoje, á noite, no edificio da Sociedade Umberto I, uma conferencia sobre "Fiume e o momento italiano".

Contradicção entre dous laudos de inspecção de saude

Tendo a primeira junta medica julgado valido, e a segunda invalido, o funccionario da E. F. Central do Brasil Agostinho Maximiano Alves, o representante da Procuradoria Geral da Fazenda Publica bacharel Luiz Chermont Loureiro Monteiro, recorreu da decisão da junta medica para o procurador geral da Fazenda.

Transmittindo o recurso ao Ministerio da Viação, o Sr. procurador geral da Fazenda opinou que só um terceiro exame poderá decidir das condições de saude do inspeccionado.

Vingando-se do Commissariado, accionam a União

Contra a União Federal propuzeram hoje, na 1ª Vara Federal, Magalhães & C., uma acção, em que pedem a condemnação da União a lhes pagar 360:361$ de indemnisação pelos prejuizos que allegam ter soffrido com a prohibição feita pelo Commissariado, da saida do territorio nacional de 95.000 saccos de assucar que os autores tinham vendido para Montevidéo.

Acção de honorarios de advogado

O Dr. Angelo Benevenuto intentou, no juizo da 3ª Vara Civel, uma acção de honorarios de advogado contra o espolio de Ayres da Rocha Magalhães, para que o mesmo espolio fosse condemnado ao pagamento de réis 10:000$, de honorarios por serviços que lhe foram prestados.

Processada esta acção, foram os autos conclusos ao Dr. Ovidio Romeiro, que, por sentença de hoje, julgou provados os embargos oppostos pelo executado, por um dos seus representantes e em consequencia insubsistente a penhora feita em apolices, sem a necessaria nomeação e prova de que os executados fossem donos ou possuidores.

Os candidatos á desembargadoria em Minas

BELLO HORIZONTE, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Na lista de juizes de direito, candidatos á desembargadoria, por merecimento, figuram em primeiro logar, o Dr. Barcellos Corrêa e, em segundo, o Dr. Cleto Toscano.

O ALGODÃO

O mercado desse producto funccionou, hoje, bem collocado e firme. Cotavam-se as sortes a 37$ e 37$500, as primeiras sortes a 36$500 e 37$ e os medianos a 35$500 e 36$000, por 10 kilos. Não houve entradas e sairam 623 fardos, sendo o stock de 33.299 ditos.

REVOLTADOS CONTRA A FALTA DE TRANSPORTES

Arrancaram alguns trilhos da Leopoldina

S. FIDELIS (E. do Rio), 10 (Serviço especial da A NOITE) — A população da estação de Grumarim, districto proximo, prejudicado pela falta de transporte para as suas mercadorias revoltou-se e arrancou alguns trilhos da Leopoldina deixando o expresso de Miracema a Nictheroy.

Na I. Federal das Estradas

Um voltou e o outro foi promovido

O ministro da Viação, em nome do Sr. vice-presidente da Republica, em exercicio, resolveu mandar reverter ao quadro dos engenheiros fiscaes de 1ª classe, effectivos, da Inspectoria Federal das Estradas, o engenheiro fiscal, de egual classe, addido, da mesma inspectoria, Irineu Barreto Pinto, e promover, por antiguidade, o engenheiro fiscal de 1ª classe da mesma inspectoria, Joaquim José de Souza Breves Filho, a engenheiro-ajudante.

O CASO DA STANDARD OIL

Continuam os trabalhos do plenario

Iniciados hontem, os trabalhos do plenario para o julgamento dos réos envolvidos no caso da Standard Oil, proseguiram estes hoje, ao meio dia, hora em que foi aberta a audiencia, por ordem do Dr. Leopoldo de Lima, juiz da 1ª Vara Criminal.

A essa hora, presentes o Dr. Galdino Siqueira, promotor publico, o advogado da Standard, os réos e os seus advogados, continuou a inquirição das ultimas testemunhas de defesa, inquirição que se prolongou até as duas horas.

Suspensa a audiencia por quinze minutos, teve a palavra o Dr. Galdino Siqueira que continuava a falar á hora em que encerramos essas columnas.

Uma telegraphista aposentada

Foi assignado, hoje, na Viação, a aposentadoria de D. Zelmira Chaves de Carvalho, telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

AS ELEIÇÕES FLUMINENSES NA CAMARA

O Sr. Manoel Reis conseguiu parecer favoravel

A commissão de petições e poderes da Camara dos Deputados, após varias tentativas, não conseguiu, desde que começou o Congresso Nacional a apurar a eleição presidencial, numero para os seus trabalhos. Porque alguns dos seus membros manifestassem sympathias pelo candidato Joaquim Moreira, que contesta o diploma do Sr. Manoel Reis, eleito pelo primeiro districto do Estado do Rio, preferiram não dar numero a assignar em separado ou vencido o parecer da maioria da commissão.

Hoje, porém, com a designação de substitutos para deputados ausentes, a commissão funccionou com todos os seus membros. Estiveram presentes os Srs. Lamounier Godofredo, presidente, Herculano Parga, relator, Alfredo Ruy, Carlos Pennafiel, Antonio Vicente, João Guimarães, Julio de Mello, Luiz Bartholomeu e Pedro Costa.

O Sr. Lamounier Godofredo expoz, ás duas horas e um quarto, os motivos que determinaram a convocação da commissão e os passos que deu para que a mesma pudesse funccionar e deu a palavra ao Sr. Herculano Parga para relatar o pleito fluminense. Depois de um "introito" sobre as eleições de 13 de abril, em estudo, o Sr. Parga começou a examinal-as secção por secção, apreciando allegações de contestante e contestado. O Sr. Pedro Costa suggeriu a leitura completa do relatorio para depois serem discutidas as questões aventadas. Foi rejeitada esta proposta.

O criterio adoptado para a approvação das eleições foi o mais liberal possivel. A falta de reconhecimento de firmas e falhas e vicios outros não foram tomados em consideração para a condemnação de authenticas. A conclusão do relatorio foi favoravel ao reconhecimento do Sr. Manoel Reis e com ella concordaram todos os membros da commissão, com excepção do Sr. Pedro Costa, que pediu vista dos documentos eleitoraes para vir ou a assignar o parecer ou a formular voto em separado.

Entre o grande numero de politicos presentes ao Monroe assignalava-se que o Sr. Nilo Peçanha conseguira, em um momento, para o reconhecimento do Sr. Manoel Reis, o que o situacionismo bahiano, com o senador Seabra á frente, não obtivera, apezar de todos os esforços e de toda a sua solidariedade com a situação politica.

Uma nomeação na Alfandega

O inspector da Alfandega, por acto de hoje, nomeou o Sr. Francisco de Souza Telles, para o logar de caixeiro-despachante da firma V. F. Bouças & C., de nossa praça.

Homenagem da colonia portugueza ao Sr. Epitacio

Os directores de todas as associações portuguezas, nesta capital, marcaram uma grande reunião para 15 do corrente, na Camara Portugueza de Commercio e Industria. Tem essa reunião em vista o estudo da maneira por que a colonia portugueza deverá homenagear o Sr. Epitacio Pessoa, quando regressar aqui, como signal de reconhecimento pelas palavras que pronunciou em Lisboa e que encerram agradaveis promessas para um maior estreitamento das relações luso-brasileiras.

O regresso da embaixada da Alliança Academica a Minas

JUIZ DE FORA (Minas), 10 (Serviço especial da A NOITE)—A embaixada academica, chegada hontem aqui, foi recebida festivamente pelos seus collegas locaes e visitou os principaes pontos da cidade. Foi-lhe offerecido, hontem, um grande baile no Club de Juiz de Fóra.

A embaixada academica seguirá hoje, no rapido, para o Rio.

Licença para vender sellos

O Sr. ministro da Fazenda resolveu permittir que a firma Pimentel & Pedrosa, á rua S. Geraldo 58 e 60, venda estampilhas de sello adhesivo, pelo praso de cinco annos.

Mais um condecorado

O Sr. Amilcar Marchesini, secretario da commissão de diplomacia e tratados da Camara dos Deputados, por solicitação da embaixada italiana, fez entrega ao Dr. Nabuco de Gouvêa das insignias de commendador da Corôa da Italia, com que esse deputado foi condecorado pelo governo italiano.

Esmagado pelas rodas da carroça que conduzia

JUIZ DE FORA (Minas), 10 (Serviço especial da A NOITE) — O operario Mario Roque quando conduzia, hontem, uma carroça carregada de mercadorias, caiu debaixo das rodas, ficando com o thorax esmagado, morrendo instantaneamente.

O ASSUCAR

Esse mercado funccionava sem maior interesse e ainda inalterado. As entradas foram de 2.737 saccos e as saidas de 5.409, sendo o stock de 99.877 ditos.

A CARNE

A matança de hoje no Matadouro de Santa Cruz foi feita por 12 marchantes, que abateram para o consumo desta capital 569 rezes, tendo descido para o entreposto de São Diogo 518 1|1 1|8, afim de satisfazer os pedidos feitos, que foram de 519.

Em stock, existem 2.015 rezes, sendo que destas, 757 já se acham recolhidas aos curraes para serem sacrificadas amanhã.

Amanhã ainda não haverá matança de porcos, por não haver stock.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até amanhã, ás 4 horas da tarde:

Estado do Rio (previsão geral): tempo, bom; temperatura, em ascensão.

Districto Federal e Nictheroy: tempo, bom (1); temperatura, em ascensão (1), provavelmente accentuada de dia (2); ventos, normaes (1), predominando os do quadrante norte (2).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel, 2) provavel, 3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional e uruguayo, bom; argentino, máo.

Uma curiosa decisão em torno de um "habeas-corpus"

Em favor de Oldemar Lacerda, foi impetrado um "habeas-corpus" ao juiz da 1ª Vara Federal, para o fim de não ser o paciente, que se acha preso preventivamente identificado pa policia, sob a allegação de que o paciente é official da ex-Guarda Nacional.

O juiz, tendo recebido informações da policia, denegou por sentença de hoje a ordem impetrada, declarando que o impetrante não citára o artigo, quer da lei 602, de setembro de 1850, quer do decr. 146, de abril de 1891, em que se baseava para invocar o remedio do "habeas-corpus", e ainda adeanta o juiz que não lhe foi possivel achar num exame ligeiro, quer na citada lei, quer no regulamento alludido, o dispositivo que o impetrante escrevera entre aspas.

Assim, denegou o pedido.

O COMMISSARIADO

O CAFÉ, O ALGODÃO E NOVAS MULTAS

Aos torradores de café foram fornecidos, hoje, pelo Commissariado, 608 saccas, no valor de 46:208$000.

——Tendo apparecido pedidos de licença para exportação de algodão, o Commissariado declarou que essas licenças são dispensaveis, porquanto não ha nenhuma restricção opposta por esse departamento á saida daquelle producto.

——Hoje foram autuados os seguintes commerciantes: Nascimento Moreira & C., Marechal Floriano 128; Antonio da Costa Canto, Alto da Boa Vista 115; Gabriel Lopes de Azevedo, S. José 25; José Alves de Brito, Ruy Barbosa 104|106, tendo sido fiscalisados 110 estabelecimentos.

——O Dr. Vieira Souto despachou, hoje, os seguintes processos de infracção:

Multados em 500$000: Ferreira & Carvalho, Cattete 146; Coelho Duarte & C., Rosario 70|72; J. Augusto Patricio, Humaytá 133. Em 300$000: Pinho & Rodrigues, Senado 280; Sá & Irmãos, Copacabana 656; Gonçalves & Irmão, Copacabana 816. Em 200$000: Francisco Goulart Brejo, Affonso Penna 152; Joaquim Vieira dos Reis, Evaristo da Veiga 83; Gabriel Donas, Senador Soares 22.

AS SESSÕES DA CAMARA

Por determinação do Sr. Astolpho Dutra, presidente da Camara dos Deputados, foi convocada sessão dessa casa do Congresso Nacional, por ter terminado a apuração da eleição presidencial, para depois de amanhã, com a ordem do dia já designada — Trabalhos de commissões. Amanhã não haverá, pois, sessão, não sendo convocada por chegar, em geral, tarde á mão dos Srs. deputados o *Diario do Congresso*.

Terminou a gréve dos operarios da Sorocabana

S. PAULO, 10 (A. A.) — Já está terminada a greve dos operarios da Sorocabana, em virtude de ter a directoria da citada estrada concedido as vantagens pedidas pelos seus operarios. Hoje, começaram a correr os trens de cargas e de passageiros, devendo ficar o trafego completamente restabelecido amanhã.

Nomeações na Fazenda

Por actos de hoje, o Sr. ministro da Fazenda nomeou João Buford para o logar de escrivão da collectoria federal em Santa Barbara, S. Paulo, e Lauro Lamartine do Nascimento Lages para identico logar em Goyaninha, no Estado do Rio Grande do Norte.

OS ATROPELLADOS

Um automovel e uma bicycleta

Um automovel atropelou, na rua Frei Caneca, o operario David Pereira, residente áquella rua n. 335.

O "chauffeur" fugiu e o ferido recebeu curativos na Assistencia.

Na avenida Gomes Freire, foi atropelada por um cyclista Mme. Eugeny Buslib, residente áquella avenida n. 67. Mme. Eugeny trazia ao collo um filhinho de 2 annos. Ambos receberam ligeiras contusões.

A policia do 12º districto prendeu o cyclista desastrado, que disse se chamar Manoel Teixeira.

A representação de Matto Grosso no proximo Congresso de Geographia

CUYABA' (M. Grosso), 10 (Serviço especial da A NOITE) — Para representarem o Estado de Matto Grosso no Congresso Geographico, a reunir-se em setembro, em Bello Horizonte, foram nomeados os advogados Estevam Mendonça e Dr. João Barbosa Farias.

O cambio continuou descendo...

Encontrámos o mercado monetario, hoje, em attitude ainda muito pouco promettedora, funccionando com os bancos operando na baixa. Escasseavam as letras de cobertura e a procura do bancario para remessas continuava mais ou menos animada. Assim, os bancos funccionavam em condições irregulares, com o do Brasil, City e Corporation sacando a 14 13|32 d., o Francez-Italiano a 14 5|16 d. e todos os outros a 14 3|8 d.

Havia dinheiro para letras de cobertura a 14 7|16 d. No correr da tarde o mercado fraqueou mais ainda, passando os bancos a fornecer letras a 14 5|16 e 14 3|8 d. O mercado fechou com os bancos fornecendo letras a 14 5|16 d. e comprando a 14 3|8 d., frouxo.

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Praças — A 90 d|v — Londres, 14 11|32; Paris, $556. A 3 d|v — Londres, 14 7|32; Paris, $561; Italia, $458; Hespanha, $749; Suissa, $703; Portugal 2$185; Nova York, 3$779; Buenos Aires, 1$625; Japão, 1$930; libra esterlina, ... 21$250.

Extremos — Bancario, 14 9|32 a 14 13|32; caixa matriz, 14 5|16 a 14 3|8.

O SR. BARBOSA LIMA DEMITTE

Foi demittido, por acto de hoje do director do Lloyd, do logar de chefe das machinas do "Minas Geraes", Victorino Vogados.

Não tem direito a ajuda de custo

O Sr. ministro da Viação mandou declarar ao director da E. de F. Oeste de Minas que ao engenheiro Graccho Peixoto da Costa Rodrigues, ajudante de divisão da Noroeste do Brasil, designado para exercer, em commissão, o logar de chefe da construcção da linha Capivary a Angra dos Reis, não poderá ser abonada ajuda de custo alguma, porquanto, percebendo vencimentos pela Noroeste do Brasil, a cujo quadro pertence, não tem direito, no exercicio da commissão em que se acha, sinão á diaria que lhe foi arbitrada, de accordo com a portaria de 23 de fevereiro do corrente anno.

Os preços da nossa rubiacea proseguem na alta

Ainda hoje encontrámos o mercado de café em muito boas condições de firmeza e sempre animado pelas alternativas favoraveis da Bolsa dos Estados Unidos, onde os respectivos trabalhos se fazem novamente na alta. Assim sendo, o nosso mercado apresenta-se cada vez mais lisonjeiro em todas as suas evoluções, notando-se, além de tudo, maior interesse na intervenção de novos negocios por parte dos compradores. Hoje, os possuidores declararam os preços de 21$600 a 21$800 para o typo 7 e o movimento de negocios correu regular, sendo vendidas na abertura 2.685 saccas. A' tarde, venderam-se mais 1.387, no total de 4.072, ficando o mercado firme.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 13.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com alta de 1 a 2 pontos.

Essa Bolsa accusou no fechamento anterior uma alta de 71 a 82 pontos nas opções, de 1|2 c. no disponivel do Rio e de 1|4 c. no de Santos, no mercado.

E é preciso que se cumpra a tabella!

JUIZ DE FO'RA (Minas), 10 (Serviço especial da A NOITE) — São esperados, aqui, varios funccionarios commissionados pela Junta da Alimentação, que vêm obrigar os commerciantes ao cumprimento da tabella de generos, que não tem sido executada até agora.

AGRADECENDO AS HOMENAGENS DO COMMERCIO Á DIVISÃO FRONTIN

Como foram recebidos na A. C. os almirantes Alexandrino de Alencar e Francisco de Mattos

A Associação Commercial recebeu hoje a visita dos Srs. almirantes Alexandrino de Alencar e Francisco de Mattos, que alli foram levar a expressão dos agradecimentos da Marinha pelas manifestações promovidas pelo commercio em homenagem á divisão Frontin. Aberta a sessão, sentaram-se á mesa os Srs. João Reynaldo Coutinho, Dias Tavares, almirantes Alexandrino de Alencar e Francisco de Mattos e Herbert Moses. O Sr. Dias Tavares, abrindo os trabalhos, pronunciou o seguinte discurso:

"A Associação Commercial do Rio de Janeiro e a Federação das Associações Commerciaes do Brasil sentem-se profundamente desvanecidas com a honrosa visita de VV. EEx. á sua séde social. Quizeram VV. EEx. significar pessoalmente seus agradecimentos a estas duas corporações, pelas homenagens prestadas na commemoração da volta aos mares nacionaes, da nossa gloriosa divisão naval. Eis ahi mais um gesto de cavalheirismo, proverbial ás nossas classes armadas, orgulho de todos nós; brasileiros e patriotas. A Associação e a Federação nada fizeram, todavia, que merecesse quaesquer agradecimentos, pois se limitaram a cumprir, em nome do commercio, o mais elementar dos deveres, levando aos que effectivaram a nossa participação na grande guerra o justissimo preito civico da gratidão nacional. Da marinha de guerra, disse V. Ex., Sr. almirante Alexandrino, que "é talvez o attestado mais conciso e expressivo do valor moral e material de um paiz", accrescentando que "os povos mais ricos e mais energicos são tambem os mais poderosos no mar, pois a grandeza e a decadencia das nações coincidem com a grandeza e a decadencia maritimas". Bellas e sabias palavras, essas, que contêm verdades sentidas por todos os que acompanham a evolução das grandes nacionalidades.

Homenageando a marinha nacional, o commercio homenageou, portanto, na verdade, o animo varonil da nossa propria raça. Defendendo a nossa soberania, os nossos bravos marujos defenderam tambem a nossa cultura e o nosso progresso, tranquillisando, com o seu sacrificio e o seu denodo, as classes conservadoras, para que estas não ficassem inquietas em meio da faina creadora de utilidades e valores. Intima é, na verdade, a união das classes armadas e das classes productoras, na paz como na guerra. Aquellas são o sustentaculo da integridade nacional, do trabalho fecundo, da prosperidade obtida, da ordem e da confiança indispensaveis ao amplo desabrocho das energias productoras. Quantos ás classes productoras, ellas, engrandecem, na paz, a nação, e na guerra, apparelham os exercitos e as marinhas, supprindo-os de tudo quanto carecem para que o heroismo não seja apenas uma divina loucura, sinão tambem um esforço efficiente da nação, disciplinada e armada. Assim, na ordem interna, como no campo internacional, nos periodos pacificos como nas phases de cruentas lutas, indispensavel se torna a harmonia dos que trabalham para produzir o bem geral e dos que se sacrificam para defender esse mesmo bem, contra aggressões estranhas ou tentativas de subversão dentro do proprio paiz, capazes de abalar, em seus fundamentos juridicos, a estructura nacional, as instituições sociaes e legaes, a paz dos lares e a felicidade da patria.

A Associação e a Federação não veem, pois, na visita de VV. EEx., o motivo que a vossa generosidade quiz emprestar á delicadeza que têm para com o commercio, neste momento. Ornamentos de sua classe, encanecidos no serviço da patria, VV. EEx. não têm que nos agradecer. Quizeram, porém, naturalmente, captivar-nos mais uma vez com uma prova requintada da tradicional fidalguia da nossa gloriosa Marinha e manifestar, ao mesmo tempo, o prazer com que viram as classes armadas e as classes conservadoras do Brasil, unidas, de mãos dadas, reciprocamente confiantes, nesta phase excepcional da historia da nossa patria, como de toda a humanidade. A visita de VV. EEx. a esta casa, velha de quasi um seculo na defesa do commercio do Brasil, é mais um attestado eloquente dessa união, dessa harmonia de vistas. Altamente significativa pelo grande valor pessoal de VV. EEx., ella será sempre recordada pela Associação e pela Federação como uma honra das maiores, como um estimulo moral dos mais preciosos."

Teve, então, a palavra, o Sr. almirante Alexandrino de Alencar, que pronunciou as seguintes palavras:

"Apresento-me á Associação Commercial com as credenciaes que o commercio da capital houve por bem, em 1903, em um gesto de carinhosa bondade, offertar-me o fardamento completo de almirante, pela recente promoção com que o governo me tinha galardoado. Venho hoje, como hontem, render o meu preito de gratidão ao commercio da capital do Brasil. Foi em seu seio, em horas difficeis, que encontrei o trabalho e novas energias para lutar de modo a manter a minha independencia e a minha acção patriotica. Hontem, quando o brilho das estrellas de almirante ornavam o meu punho, foi o commercio representado pelos nomes mais distinctos da capital e que, conjugados em um impulso de cavalheirismo, armaram o novo almirante com suas insignias, para que elle realisasse a esperança que em si depositavam. Não só na defesa da patria, como tambem na vigilancia da estrada larga do mar, que é a vida dos povos; no movimento da sua civilisação, do seu commercio e da sua riqueza. Quando o clarão das estrellas de almirante me abriu o caminho da administração, eu lancei a minha divisa — Rumo ao mar! — pensando sempre na defeza da patria e no commercio, julgando que os povos mais ricos e mais energicos são tambem os mais poderosos no mar, pois a grandeza e a decadencia das nações coincidem com a grandeza e a decadencia maritimas. Os fracos, os incapazes, deixam-se distanciar nesse terreno; os intelligentes e os energicos utilisam-se do mar, que é a estrada mais vantajosa do commercio e da riqueza. Volto ainda hoje ao seio desta Associação Commercial para render as minhas homenagens e os meus agradecimentos por não ter sido esquecido o velho marinheiro (apezar de retirado da vida activa por força da lei), salientando os meus serviços juntamente com a Marinha de guerra brasileira, na ultima phase de minha administração, justificando assim a minha consciencia de que não desmereci no conceito dos meus patriotas e bem cumpri o meu dever."

O Sr. Herbert Moses procedeu á leitura das credenciaes a que alludiram as palavras do orador:

"Exmo. Sr. almirante Alexandrino Faria de Alencar — A ultima promoção a V. Ex. conferida pelo governo galardoando serviços por V. Ex. prestados á Patria, numa ininterrupta progressão, desde a gloriosa campanha do Paraguay, e de eguaes relevancias na paz e na guerra, encheu de vivo contentamento a todos os admiradores de V. Ex., que em V. Ex. apreciam a par das brilhantes qualidades que o tornam um ornamento da sua nobre classe, os dotes de alevantado espirito e de captivante affabilidade, que os amigos de V. Ex. cumprem o dever de proclamar, congratulando-se com V. Ex. pela sua recente promoção ao posto de almirante, de que têm a honra de offerecer a V. Ex. o fardamento completo. Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1903. — João Lopes Chaves, Alvaro Frederico Thedim Lobo, José Antonio de Castro Silva, José Silva & C., José Alves Moreira, Sotto Maior & C., José Alves de Azevedo Maia, João Reynaldo Coutinho & C., J. M. Amoroso Lima, Julio de Moraes & C., Monte Castello, M. J. de Souza & C., J. R. Sucena & C., José Pereira de Souza, Marcolino Teixeira & C., Companhia Manufactora de Conservas, London e River Plate Bank, Limited, R. A. Catubouw, Jorge Street, Ildefonso Dutra, Banco da Lavoura e do Commercio do Brasil, A. Hammilto Walter, conde Sebastião de Pinho, Barbosa Albuquerque & C., João Borges, barão de Ibiracahy, Berih Walmeel, M. de Siqueira, A. Vaz de Carvalho, Luiz da Rocha Miranda, R. de Castro Braga, E. J. Almeida, Saturnino Gomes, C. Gaffré, Eduardo Guinle, Arlindo de Souza Gomes, João Ramos & C., A. C. Menezes, conde de Avellar, visconde de Sande, M. J. da Fonseca, visconde de Moraes, barão Peres da Silva, José Cardoso Pereira, Julio Miguel de Freitas, Joaquim Martins de Freitas, Francisco Paula Rodrigues de Azevedo, Julio Rodrigues de Azevedo e Thedim Rodrigues & C."

Pediu a palavra o Sr. almirante Francisco de Mattos. Começa comparando-se a alguem que tivesse ido a um banco saldar a conta para voltar mais individado ainda. Veiu trazer os agradecimentos devidos e regressará mais grato ainda! Recorda Victor Hugo quando diz que ha momentos na vida do homem em que, qualquer que seja a posição do corpo, a alma está de joelhos. "Meu corpo está de pé, mas tenho a alma de joelhos" — concluiu o orador, que é muito applaudido.

O Sr. Dias Tavares propõe que se adie o expediente para que a sessão tenha um caracter especial de homenagem aos almirantes presentes.

GRANDE DESASTRE DE TREM NO SERTÃO BAHIANO

LOCOMOTIVA E CARROS VIRADOS NO K. 343

Numerosos feridos e o major Ferreira agonisante

BAHIA, 10 (Serviço especial da A NOITE) — No kilometro 343, entre Bomfim e Joazeiro, deu-se hontem um grande desastre. Uma locomotiva e carros, cheios de passageiros, viraram, ferindo-os levemente a todos, com excepção do major José Ferreira, que foi retirado de baixo de um carro virado em estado muito grave.

O trem de soccorro chegou a Bomfim conduzindo 16 feridos e o major Ferreira agonisante.

O desastre deve-se á composição do comboio, que levava dez carros carregados de mercadorias, na retaguarda, sem freios. Os passageiros arrancaram pedaços de dormentes podres, que trouxeram para aqui, para formularem o seu protesto.

VAE SER RESTABELECIDO O TRAFEGO DA THEREZOPOLIS!

As providencias do provavel futuro director

Publicámos ha dias ter sido convidado para dirigir a Therezopolis o Dr. Oscar Weinschenk, prefeito de Petropolis. Podemos adeantar agora que, comquanto não tenha aceito em definitivo o encargo, aquelle engenheiro offereceu-se, porém, para reorganisar já os serviços da Therezopolis, tendo ido mesmo, hoje, á Central escolher o material necessario. Foram-lhe cedidos um carro de 1ª classe e outro de 2ª. Além disso o Dr. Oscar Weinschenk obteve da Leopoldina uma locomotiva. Ao que parece, o serviço de trafego para Therezopolis será restabelecido na semana proxima.

Actos officiaes na Marinha

Por actos de hoje do Sr. almirante ministro da Marinha foram nomeados os capitães de corveta Americo Lopes e Torquato Diniz Junqueira, para exercerem os cargos de capitão do porto do Estado de Alagoas e immediato da Escola de Grumetes.

Foram exonerados os capitães de corveta Alberto Augusto Gonçalves, de capitão do porto de Alagoas; Americo Reis, de immediato da Escola de Grumetes, e Torquato Diniz Junqueira, de ajudante do Arsenal de Marinha desta capital.

—— O capitão de corveta Americo Reis foi ainda dispensado do cargo que tambem exercia de director da 1ª categoria da Reserva Naval.

—— Pelo Estado Maior da Armada foram designados os tenentes Alvaro Miguellote Vianna, para embarcar no destroyer "Matto Grosso", e machinistas Benigno da Silva Campos, Rubem Cesar de Oliveira e ajudante de machinista Antonio José Pires Ferreira, para servirem, respectivamente, na base da Defesa Minada, no destroyer "Matto Grosso" e na Directoria do Armamento.

—— Do transporte de guerra "Belmonte" teve ordem de desembarcar o tenente engenheiro machinista Nilo de Almeida Cavalcanti.

Foi aposentado o Dr. Vital Brasil

S. PAULO, 10 (A. A.) — Foi aposentado o Dr. Vital Brasil, director do Instituto de Butantan, tendo sido tambem exonerado, a pedido, o Dr. Octavio da Veiga, assistente do mesmo estabelecimento.

Conforme noticias anteriores o Dr. Vital Brasil vae installar em Nictheroy um estabelecimento congenere ao Instituto de Butantan.

NOTICIAS DA AGRICULTURA

O Sr. ministro da Agricultura, por actos de hoje, designou o escrevente, addido, da Inspectoria Agricola, José Clementino de Oliveira, para servir, até ulterior deliberação, na Escola de Aprendizes Artifices da Parahyba do Norte, e tornou sem effeito o acto de 11 de novembro de 1918, que nomeou Manoel Felix de Souza, para exercer o cargo de auxiliar da Fazenda Modelo de Criação, em Urutahy, no Estado de Goyaz, por não ter tomado posse no praso legal.

FALTAM TRANSPORTES EM TODOS OS LOGARES!

MARIA DA FE' (Minas), 10 (Serviço especial da A NOITE) — Prevendo os grandes prejuizos que vae trazer á importação a demora de transportes, fazendo com que as mercadorias se accumulem nos armazens da estação e dos exportadores, embarcou, com destino a Cruzeiro, uma commissão que vae pedir energicas providencias ao inspector geral da Rêde Sul Mineira.

Fallecimento do patrão-mór do Pará

O Estado-Maior da Armada teve conhecimento de haver fallecido em Belém do Pará o capitão de corveta graduado, patrão-mór, Antonio Zeferino de Vasconcellos, que servia no Arsenal de Marinha daquella capital.

As traquinadas do Walter

Tem tres annos de edade, o menino Walter, filho do Sr. Cypriano da Veiga, residente á rua Chaves Pinheiro n. 42, em Cachamby. Esta tarde, Walter aproveitando-se de um momento de distracção de seus paes foi mexer em uma chaleira com agua fervendo, dando em resultando a mesma virar, e elle sair bastante queimado.

Depois de soccorrido pela Assistencia, que o levou ao posto, o pequenito traquinas voltou para a casa de sua familia.

O "RAID" RIO-LISBOA

O concurso da E. de A. do Paraná

O Sr. Albano Reis, director da Escola de Aviação do Paraná, communicou, hoje, ao Aero Club Brasileiro que essa escola concorrerá ao "raid" aereo Rio-Lisboa, adquirindo, para esse fim, o necessario apparelho.

O REGRESSO DO "FLORIANO"

O couraçado "Floriano", que acaba de ser substituido, em Santos, pelo cruzador "Barroso", deverá chegar hoje á noite ao porto desta capital.

COMMUNICADOS

Sociedade em Commandita A NOITE

Acham-se no escriptorio desta empresa, desde o dia 30 de junho, á disposição dos Srs. accionistas, os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434, de 1891.

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1919.

(Assig.) Marinho & C.

Associação Beneficente dos Empregados da A NOITE

ASSEMBLÉA GERAL

2ª convocação

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. associados para uma assembléa geral, no dia 13 proximo, ás 11 horas da manhã, á rua do Carmo n. 29, sobrado.

Ordem do dia: — Leitura do relatorio e eleição da commissão encarregada de dar parecer sobre o mesmo.

Rio de Janeiro, 10 de Julho de 1919.

Durval Pery da Motta, 1º secretario.

Anna da Gama Peixoto de Azevedo

(PROFESSORA MUNICIPAL)

Dinah Peixoto de Azevedo, Sylvia Peixoto de Azevedo Backes, esposo e filhos, Mathilde Peixoto de Azevedo Carvalho, esposo e filhas, Perpetua Rangel de Vasconcellos, filhos e netos, Antonio Rodrigues dos Cotias, senhora e filhos, sobrinhos, primos, compadres, afilhados e amigos, convidam para acompanharem os restos mortaes de sua idolatrada mãe, sogra, avó, irmã, tia, madrinha, comadre e amiga, saindo o feretro amanhã, 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, da rua Victor Meirelles 15, estação de Riachuelo, para o cemiterio de Inhaúma. Antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto.

Emilia Soares de Oliveira

Fernando de Athayde e senhora communicam aos seus parentes e amigos que fazem celebrar sabbado, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado), uma missa de setimo dia pelo descanso eterno de sua sempre lembrada sogra e mãe EMILIA SOARES DE OLIVEIRA, para cujo acto de religião convidam os demais parentes e amigos. Desde já se confessam summamente gratos.

Achilla de Carvalho Arnaud

Flora de Carvalho Arnald, Flora Arnaud de Saldanha da Gama e seus filhos, Magdalena de Carvalho Arnaud, Alice Arnaud Lopes Pereira e seu filho e Luiz Gonzaga de Azevedo e Mello, sua mulher e filhos communicam o fallecimento de sua filha, irmã, tia e cunhada ACHILLA DE CARVALHO ARNAUD, cujo saimento funebre se dará amanhã, 11 do corrente, ás 9 horas da manhã, de sua residencia, á rua Ferreira Vianna n. 63, para S. João Baptista.

Dr. José Cesario Gonçalves

Heitor Luz, senhora e filho, Gabriel Luiz Gonçalves e Mozart Gonçalves, profundamente consternados com o tragico fallecimento do seu inesquecivel sobrinho e irmão Dr. JOSÉ CESARIO GONÇALVES, occorrido em S. José dos Botelhos, Estado de Minas, fazem celebrar, pelo eterno descanso de sua alma, uma missa de 7º dia no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, ás 9 horas de sexta-feira, 11 do corrente, e pedem ás pessoas de sua amisade lhe prestem, com a sua presença a este acto de religião, a sua ultima homenagem.

Dr. José Cesario Gonçalves

CARMO DO RIO CLARO (MINAS)

Fallecido em Botelhos

José Machado de Vasconcellos, senhora e filhos, fazem rezar uma missa, 7º dia do fallecimento de seu estimado amigo Dr. JOSÉ CESARIO GONÇALVES, na egreja de N. S. do Carmo, sexta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas; e desde já antecipam os seus agradecimentos ás pessoas da sua amisade, que comparecerem a este acto religioso.

Thereza Buonavita

José Buonavita, Antonio Gomes d'Avila e senhora e filhos, communicam o fallecimento de THEREZA BUONAVITA, e convidam seus parentes e amigos a acompanhar o seu enterro, amanhã, ao meio-dia, de sua residencia, á rua S. José, 41, para o cemiterio de S. João Baptista.

Maria Christina

Maria Augusta Fortes Couto Santos e Manoel Pedro Couto Santos, profundamente consternados pela perda da sua filhinha, agradecem penhorados a todas as pessoas que lhes dispensaram o seu conforto moral e acompanharam o enterro.

CUPIDO FAZ DAS SUAS...

A expectativa de uma tragedia e um grande escandalo

EM FLAGRANTE!

Havia gente á espreita. O moço, desde que chegara, agitado, physionomia transfigurada, olhos fóra das orbitas, e ficara, ali, cruzando a rua de um lado para outro, nervosamente, chamara a attenção dos que estavam pelas immediações. Que iria acontecer?

De quando em vez, emquanto se passavam as horas, um dos da espreita palpitava, num commentario:

— E' o marido... Não vês como elle não tira os olhos da porta da Olympia?

E era facto. O homenzinho, todo de preto, como quem se preparara para um momento solemne da vida, mas elegantemente trajado, não tirava a vista daquella casa da rua do Rezende, da qual a sua proprietaria, Mme. Olympia, é muito conhecida nas rodas alegres.

Uma hora depois, estourava um grande escandalo na rua do Rezende, quando á porta daquella casa surgiu uma silhueta elegante de mulher. A dama, ao avançar para a rua, viu-se surprehendida. Sem dar um passo mais á frente, rapidamente, recuou ligeira. Era tarde. Havia se dado o flagrante. O homenzinho de preto avançou, indignado e alcançou-a no corredor da casa, trazendo-a até á rua, pelo braço, aos gritos de:

— Chamem a policia! Isto é uma vergonha! Chamem a policia!

Os guardas civis de ronda pela visinhança, populares que estavam de espreita, correram em soccorro da moça, que ostentava um annel de professora publica, diplomada pela nossa Escola Normal, tiraram-n'a dos braços nervosos do moço e foram todos levados para a delegacia do 12º districto de policia. Seria lavrado um flagrante de adulterio...

Na policia o casal entrou em explicações. A moça, tomando a palavra, desmanchou toda a expectativa de maiores cousas, quando o commissario de dia tomou a sua qualificação:

— Seu nome?

— ...

— Quantos annos tem?

— Vinte e quatro annos.

— Estado civil?

— Solteira.

Era solteira. O commissario de policia parou de escrever. Então não era esposa? Não era o marido aquelle moço nervoso, todo de preto, baixinho e magro, muito arrumadinho?

— Não. E' meu noivo, explicou a moça.

E a policia finalisou a sua acção, dando depois conselhos á moça elegante, bonita mesmo, e outros ao noivo, que contou a resistencia da historia. Era noivo da moça, que é professora publica, como dissemos acima. Recebeu denuncia de que ella frequentava uma casa de tolerancia e quiz ver a verdade com os seus proprios olhos. Viu e prompto.

Os curiosos e as testemunhas do caso, depois do epilogo de toda a historia, foram saindo, aos grupos, sorrindo maliciosamente. A moça e o moço foram depois, num automovel fechado.

O "Dembinghshire" entrou do sul

Vindo de Buenos Aires, chegou pela manhã, o cargueiro inglez "Dembinghshire" com carregamento de diversos generos consignado á Mala Real Ingleza. A viagem foi realisada em 10 dias.

A crise paranaense para a successão governamental

CURITYBA, 9 (Retardado) (A. A.) — Acham-se em Curityba quasi todos os delegados dos directorios politicos municipaes do Partido Republicano Paranaense, que vêm constituir a convenção em que esse partido vae resolver a escolha do presidente e vice-presidente do Estado, deputados estaduaes e directorio central. A reunião terá logar amanhã, 10, á 1 hora da tarde, no edificio do Congresso Legislativo, sob a presidencia do coronel João Antonio Xavier.

O coronel Philadelpho entrará em novo julgamento?

Deve ser julgada na sessão de amanhã, do Tribunal da Relação, do Estado do Rio, a appellação da sentença do jury que absolveu o coronel Philadelpho da Rocha, apresentada pelo promotor Dr. Cortes Junior. Segundo corre, o tribunal não se conformará com a sentença e, attendendo á appellação, mandará sujeitar o assassino de Mme. Consuelo Frões da Cruz a novo julgamento.

QUEM PERDEU? Entregaram-nos um livro de notas de alumno da Escola Naval, encontrado á rua D. Carlota.

Manifestações de desagrado aos peruanos de Iquique

SANTIAGO, 10 (A. A.) — Communicam de Iquique que foi ali improvisada uma manifestação popular para festejar o anniversario da batalha de Concepcion. Como se pretendesse commetter violencias contra as casas de alguns cidadãos peruanos ali residentes e, tendo os manifestantes apedrejado alguns edificios, a policia interveiu, conseguindo impedir uma tentativa de assalto a uma padaria. Pouco depois das 10 horas da noite, foram ouvidos disparos em diversos pontos daquella cidade, sendo ordenada a immediata saida do regimento de lanceiros, que dispersou varios grupos em menos de meia hora. Não houve feridos. Restabeleceu-se a calma.

O PIANISTA RAYMUNDO DE MACEDO NUMA AUDIÇÃO Á IMPRENSA

O pianista portuguez Raymundo de Macedo, chegado recentemente da Europa, realisou, hontem, no salão nobre do "Jornal do Commercio", uma audição dedicada exclusivamente á imprensa. De uma execução perfeita, profundo conhecedor da technica musical, "virtuose" cheio de emotividade, fez-se applaudir largamente na lenda "Loreley", de Bulhardt; no difficilimo "Divertissement" de Schoenberg, que foi obrigado a bisar; nos ns. 4 e 5 do "Meu Diario" (Aus Meinen Tagbuch), de Max Reger; na "Passion", de Scriabine, e na pagina de Stiwinsky, com que fechou o magnifico programma executado. Não poderia ser melhor a impressão recebida por todos os numerosos assistentes que applaudiram, com enthusiasmo, Raymundo de Macedo.

O pianista Raymundo de Macedo

Esse artista, vae interpretar, nos seus proximos concertos, trechos de Bach, Chopin, Beethoven, Schumann e Liszt, na conquista de novos e fervorosos applausos.

A Maria apanhou e está conformada...

Deixando sua casa, á rua Marquez de Abrantes n. 152, a Maria Paulista foi visitar uns conhecidos que moram á rua Bento Lisboa n. 23, e, ahi ella se encontrou com seu examante, um tal "Dudú", com quem entrou a discutir. "Dudú", que é um sujeito mão, deu um socco no olho esquerdo de Maria, que foi á policia do 6º districto, queixar-se, dando a entender que não queria que fosse aberto inquerito afim de que o bruto nada soffresse.

Um cogumello monstro

O Sr. João Cunha, morador na rua São Lourenço n. 82, em Nictheroy, encontrou, nas mattas de Maricá, no Estado do Rio, um enorme cogumello petrificado, simulando uma grande folha de begonia, que veiu offertar-nos.

O 14 DE JULHO EM PARIS

O programma das festas

LISBOA, 10 (A. A.) — O programma das festas que aqui se effectuarão no dia 14 do corrente, para celebrar a assignatura da paz, é o seguinte: ás 8 horas da manhã, embandeiramento, salvas de artilharia e de morteiros, ornamentação das janellas com colchas e flores; ás 11 horas, parada militar na Rotunda e desfile em direcção ao Terreiro do Paço; ás 3 da tarde, festival das escolas no jardim da Estrella, com a assistencia do almirante Canto e Castro, presidente da Republica e altas autoridades, plantação de uma oliveira symbolica, musicas e foguetes; ás 6 horas, festival no Jardim Zoologico, com distribuição de brinquedos e merenda ás creanças pobres; ás 9 horas da noite, recita de gala no Theatro Nacional; ás 11 da noite, fogo de artificio no Tejo.

O ministro da França, commemorando a data da tomada da Bastilha e a assignatura da paz, offerecerá um banquete ás altas autoridades, corpo diplomatico e colonia franceza desta capital.

Araxá tem outro partido politico

ARAXA' (Minas), 10 (Serviço especial da A NOITE) — Organisou-se aqui outro partido politico, sob a chefia do coronel Ananias Ferreira e protestando apoio ao actual governo do Estado.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios maiores da loteria da Capital Federal, extrahida hoje:

13667 (S. Paulo) .. .. 20:000$000
56711 .. .. 2:000$000

Tres premios de 1:000$000
62595 — 27168 — 55231

OS PIRATAS

Um advogado das duzias...

Foi preso pela Inspectoria de Segurança Publica Nelson Coutinho. Esse nome não deve ainda estar esquecido dos leitores de jornaes, devido ás innumeras "escroquerias" nas quaes tem estado envolvido, sendo algumas bem recentes. Nelson Coutinho, que é formado, bacharel em direito, conta como uma das suas façanhas mais arrojadas a de ter se arvorado em medico, durante a epidemia da grippe, sendo preso por essa occasião, assim que a policia teve do caso denuncia.

Agora, Nelson Coutinho está preso como ladrão e vae ser convenientemente processado. A policia poz-lhe as mãos em vista de uma queixa apresentada pelo Sr. Antonio Pereira, negociante estabelecido na avenida Passos, o qual accusava Nelson Coutinho de se ter apoderado indevidamente de um annel de grão, proprio para medico, de sua propriedade, no valor de 800$000.

Em poder de Nelson Coutinho foi encontrada a joia reclamada pelo queixoso.

O caso da ficha de accusados e os juizes

O major Bandeira de Mello, inspector de segurança, enviou um officio de agradecimentos ao juiz da 1ª Pretoria Criminal, por ter S. Ex. attendido ao appello da policia, a respeito de, nos pedidos de prisões preventivas, serem enviadas pelo juiz requisitante a ficha do individuo a ser preso.

O juiz da 1ª Pretoria Criminal, ainda hoje, pedindo á policia uma prisão preventiva, enviou a ficha do accusado.

EM POUCAS LINHAS

A policia do 20º districto prendeu, na rua Goyaz, hontem á noite, o desordeiro Joaquim Malaquias, vulgo "Malaquias Teimoso".

— Americo Paes, morador á rua dos Pilares, foi aggredido a pau e ferido na cabeça por um seu desconhecido. O offendido queixou-se á policia do 20º districto.

— O foguista da Central do Brasil, Lucas Soares, morador á rua Pedro Rodrigues n. 21, hontem á noite, quando trabalhava em uma machina, entre as estações de Quintino Bocayuva e Cascadura, caiu ao leito da estrada e recebeu contusões pelo corpo. Foi soccorrido pela Assistencia.

— Antonio Joaquim da Costa, morador na rua Manoel Victorino 80, no Engenho de Dentro, quando no quintal de sua residencia escorregou, caiu e fracturou o braço direito. A policia do 20º districto soube do caso, fazendo comparecer a Assistencia, que o medicou.

A USINA CAMPISTA, EM NICTHEROY, QUASI DESTRUIDA PELO FOGO

Cerca de 5 e 10 minutos da manhã de hoje manifestou-se incendio no predio n. 523 da rua Visconde do Rio Branco, esquina da de 15 de Novembro, em Nictheroy. Nesse predio é estabelecido o Sr. Alfredo Maciel, proprietario da refinaria Usina Campista. O fogo teve inicio nos fundos do referido estabelecimento e propagou-se rapidamente por quasi todas as suas dependencias, ameaçando grandemente os predios visinhos.

Avisada a Companhia de Bombeiros do occorrido, estes compareceram immediatamente, sob o commando dos tenentes Ornellas do Couto e J. Barbosa, sendo então feito o ataque ás chammas. Depois de uma hora de actividade, os bombeiros conseguiram dominar o incendio. As autoridades do 1º districto estiveram presentes, dando as providencias necessarias. Tomaram parte nos trabalhos de extincção do fogo varias praças do Exercito.

Na delegacia auxiliar da Policia Central foi aberto rigoroso inquerito para apurar as causas do incendio.

Ficaram detidos o proprietario e alguns empregados, afim de prestarem depoimentos. Os prejuizos soffridos pelos estragos do fogo não são ainda conhecidos, só sendo verificados após o exame dos peritos.

Os bombeiros retiraram-se ás 7 horas.

CAIXA BENEFICENTE DA GUARDA CIVIL

A eleição da sua nova directoria

Realisou-se hoje no theatro Republica, gentilmente cedido, a eleição dos novos directores da Caixa Beneficente da Guarda Civil, sendo aberta a assembléa pelo major Carlos Reis, inspector geral da Guarda Civil.

Em seguida a um discurso pronunciado pelo major Carlos Reis, que fez um ligeiro historico da caixa, dos beneficios prestados por ella e disse palavras de animação aos seus inspeccionados, começou a chamada nominal dos socios para a eleição dos que vão dirigir por um anno os destinos daquella sociedade.

Até á tarde haviam votado já 600 associados, correndo os trabalhos na melhor ordem possivel.

OS PROBLEMAS INTERNOS E EXTERNOS DA ITALIA

O PROGRAMMA DO GABINETE NITTI

ROMA, 9 (Havas) — Recomeçaram hoje os trabalhos do Parlamento.

Na Camara, o chefe do gabinete, Sr. Nitti, discursando, disse que quatro pontos do programma do novo governo estavam determinados: o primeiro, era a reorganisação da delegação á Conferencia da Paz, continuando a Italia a defender, com fé sincera, o programma das aspirações nacionaes; o segundo, auxiliar a passagem rapida do estado de guerra para o estado de paz; o terceiro, facilitar as condições da vida e, finalmente, o quarto, preparar medidas destinadas a enfrentar a situação economica do paiz.

O Sr. Nitti, proseguindo, poz em relevo o facto de que a Italia, em proporção com a sua população, foi dos paizes alliados o que enviou maior numero de soldados para as linhas de frente, tendo ganho a guerra quasi que só, contra um inimigo mais numeroso. A Italia, portanto, ganhará a paz. A sua população é numerosa e vigorosa e poderá refazer a riqueza perdida, consumindo menos, produzindo mais e trabalhando intensamente.

Falando sobre a politica exterior, disse o Sr. Nitti: "As nossas questões essenciaes ainda não foram resolvidas". Em seguida, o chefe do gabinete repetiu á Camara as declarações que o Sr. Tittoni, ministro dos Negocios Estrangeiros, fez ha dias no Senado, e proseguiu: "Os nossos delegados recomeçaram as negociações em Paris, em condições as mais difficeis, mas fortes na justiça da nossa causa que defenderão [illegible]".

Referiu-se depois o Sr. Nitti aos incidentes havidos em Fiume e em outras cidades italianas, dizendo que elles não [illegible] da Italia. "Quando a França, em 1911, viu a sua existencia ameaçada, disse o chefe do gabinete — a Italia inteira foi sacudida por forte commoção e impoz ao governo a mudança da sua politica exterior. Estamos certos agora mais do que nunca de que a França [illegible] que a Italia conta com a sua cooperação e auxilio em toda a sua acção politica e na realisação de todo o seu programma nacional".

Voltando a falar da situação interna, o Sr. Nitti declarou-se partidario da reforma da lei eleitoral na base do escrutinio por lista com representação proporcional, era o "pivot" do seu programma.

O governo vae limitar as despesas. Impostos especiaes recairão sobre os objectos de luxo e um imposto progressivo attingirá as riquezas accumuladas durante a guerra. O governo vae apresentar á Camara um projecto de orçamento pelo qual um billião e meio de liras será destinado a reorganizar os serviços [illegible] da divida publica, principalmente no estrangeiro. Mais de seis mil kilometros de linhas ferreas serão electrificados e o material rodante das estradas de ferro será renovado. Tambem o governo terá cuidados especiaes para que se desenvolva a marinha mercante.

Em seguida o Sr. Nitti mostrou a necessidade de serem tomadas diversas medidas a favor dos combatentes e concluiu: "A Italia acaba de sair da guerra contra o mais antigo dos imperios poderosos da terra. Sómente nós derrubámos esse imperio que parecia nos suffocar. Por uma fé intima e profunda ganhámos a guerra. A Italia deve estar certa de vencer todas as difficuldades actuaes. Havemos de vencel-as, porque o queremos, porque é necessario, porque a Italia deve vencer!".

Todo o discurso do Sr. Nitti foi entrecortado de numerosos applausos e acolhido ao terminar por calorosa ovação em que tomou parte quasi toda a Camara. Numerosos deputados abraçaram o chefe do governo quando elle acabou de falar. A declaração do Sr. Nitti a respeito de Fiume foi applaudida vivamente por numerosos deputados que, de pé, exclamavam: "Viva Fiume!".

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 569 rezes, 35 vitellos e 6 carneiros.

Foram rejeitadas 7 1/8 rezes.

Foram vendidas 13 3/4 rezes.

Stock: Durisch & C., 52 rezes; C. F. de Mello, 115; Oliveira & Irmãos, 130; J. P. de Aguiar, 140; J. P. de Abreu, 30; F. S. Paulinho, 65; A. Mendes & C., 70; Lima & Filhos, 125; Fernando & C., 30. Total, 757 rezes.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 518 1/4 1/8 rezes, 35 vitellos e 6 carneiros.

Os preços foram os seguintes: rezes, de [illegible] a 800; vitellos, de 1$200 a 1$300, e carneiros a 2$000.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Celina Modesto Cabral, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Eugenia Doria Marques, ás 9 1/2, na mesma; D. Fanny de Sensburg Silva; major José da Costa Mattos, ás 9 1/2, na egreja de São Francisco de Paula; major Agostinho R. Fontoura, ás 9, na mesma; Anthero Tobias Reis, ás 10, na mesma; Manoel dos Reis, ás 9, na matriz da Lagoa; D. Mathilde Navarro de Xerez, ás 8 1/2, na egreja de N. S. da Apparecida, no Meyer; D. Abigail Judith Tavares, ás 9 1/2, na egreja de N. S. do Parto; D. Brazilina Pinguini, ás 8 1/2, na matriz de Sant'Anna; conselheiro Manoel Francisco Correia, ás 9, na egreja do Rosario; Antonio Joaquim da Silva Lemos, ás 9 1/2, na de São Joaquim; D. Carlota Valle Dias [illegible] Ferreira, ás 9 1/2, no Santuario de N. S. Auxiliadora, em Nictheroy; Eduardo Pacheco de Castro, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Maria Luiza de Oliveira Bello, ás 8, na matriz de São Christovão; Dr. José Gesteira Gonçalves, ás 9, na egreja do Carmo; Heraclito Rodrigues de Sá, ás 9, na matriz de São José; D. Maria Antonietta de Castro Cerqueira, ás 10, na Candelaria; Manoel Martins da Motta, ás 9, na mesma; Manoel Dias Pimenta, ás 9, na egreja da Lapa, no largo da Lapa; capitão Antonio Bruno dos Santos Nora, ás 9, na matriz de Santa Rita; D. Albertina Maria de Azevedo, ás 8, no Seminario do Rio Comprido.

A inauguração da estação de Honorio Gurgel

Realisou-se hontem, solemnemente, a inauguração da estação de Honorio Gurgel, estando presentes os representantes dos Drs. Gonçalves Barbosa, director da Central do Brasil, e Paulo de Frontin, prefeito.

Na "gare" da estação, foi servida aos presentes uma mesa de doces. Nessa occasião falou, em nome da população, o commissario de policia Eugenio Pinheiro, respondendo-lhe o agente Moysés Rangel. O brinde de honra foi levantado pelo Dr. Edgard Pahl, em homenagem ao Dr. Paulo de Frontin, patrono do primeiro Asylo Suburbano para Creanças Abandonadas, a ser construido naquella localidade.

Uma banda de musica da Brigada Policial executou varios numeros.

Da Platéa

NOTICIAS

A nova companhia da empresa Paschoal Segreto

Está conhecido que a Empresa Paschoal Segreto organisou uma companhia nacional de burletas e revistas para fazer uma excursão pelo norte do paiz. Já aqui se deu o elenco artistico dessa "troupe". Antes de iniciar essa "tournée", a companhia dará aqui uma serie de espectaculos por sessões, a começar depois de amanhã. A estréa se dará com a revista em tres actos, oito quadros e duas apotheoses, "Commigo é assim", original do escriptor pernambucano, Monte Sobrinho, musicada pelo maestro Paulo Alfredo. Os compadres da revista, Curumé Zefaleão Fagundes, e cabo Liborio, serão desempenhados, respectivamente, pelos actores João Rodrigues e Edmundo Maia.

Um cartaz novo no Trianon

A companhia Leopoldo Fróes apresentará amanhã um cartaz novo: elle será formado pelas representações de uma peça em um acto, "Ensinae a ler", do Dr. Carper, e da comedia em dous actos "A mantilha de renda". Esta já o publico conhece, é verdade; no entanto, o mesmo não se dá com a peça daquelle escriptor mineiro. Os espectaculos de hoje no Trianon constarão das representações da comedia "A viuvinha do cinema".

O empresario da companhia do Eden

Da grande companhia portugueza de operetas do Eden-Theatro, de Lisboa, que na segunda quinzena de julho estreará no theatro Republica, é empresario o Sr. Armando de Vasconcellos, o qual exerce ainda as funcções de seu director artistico. Eis um trecho da sua ultima carta, dirigida ao emprezario Loureiro: "Levo para o Brasil uma perfeita companhia de operetas, com José Ricardo á frente, tres actrizes cantoras, as melhores da scena portugueza: Alice Pancada, Ausenda de Oliveira e Maria Abranches; um brilhante corpo de bailarinas e trinta estrellas bonitas que formam os córos. O repertorio compõe-se das mais modernas operetas, todas ellas montadas com capricho. Até breve e espero que me ajudes na minha estréa como empresario, pois muito trabalhei para apresentar ao culto publico brasileiro uma companhia que, pelo menos satisfaça".

A festa do "Theatro & Sport"

E amanhã que se realisa no Republica o grande festival artistico organisado pela revista "Theatro & Sport", em homenagem ao actor Alexandre Azevedo. Além da comedia "A menina do chocolate", haverá um acto de variedades, em que tomarão parte os artistas Aura Abranches, Leopoldo Fróes, Adriana Noronha, Henrique Alves, Carmencita Santamaria, Alfredo Abranches, Alves da Cunha e o homenageado. O theatro estará garridamente enfeitado e tocarão nos intervallos duas bandas de musica. A revista "Theatro & Sport", que fará circular nesse dia uma edição especial, offerecerá ao homenageado uma medalha de ouro e brilhantes, falando nessa occasião o Dr. Raphael Pinheiro. Desse festival reverterão 10 °|° para o Retiro dos Jornalistas e 10 °|° para a Casa dos Artistas.

Aura Abranches e as canções brasileiras

Aura Abranches, que já tantas vezes deliciou o publico desta cidade com as suas melodiosas canções portuguezas, vae agora darnos algumas das nossas suaves canções. E' na noite de 16 do corrente, em que se realisa no Republica uma festa em sua homenagem, que essa distincta actriz cantará pela primeira vez as canções brasileiras. Essa sua resolução representa um acto de gentileza para com a nossa platéa, de quem a mesma tem recebido muitos applausos.

—— A companhia Maria Mattos dá-nos amanhã a primeira da peça "A noiva do cinema".

—— Dado o successo da "reprise" da opereta "Amor de bandido", a companhia do São Pedro só nos dará a primeira da opereta "A Juríty" para a semana vindoura.

—— Espectaculos para hoje: Palace, "Compartimentos para senhoras"; Republica, "Primerose"; Trianon, "A viuvinha do cinema"; São Pedro, "Amor de bandido"; São José, "O garganta".

SPORTS

Corridas

O JOCKEY DE OTHELO — Corre com insistencia o boato de que a directoria do Jockey-Club perdoará o jockey P. Zabala do resto da longa penalidade que lhe foi imposta. Si tal se der, será este profissional o piloto de Othelo, no Grande Premio 16 de Julho: em caso contrario, o filho de Hall Cross terá a montaria de L. Martinez.

O CRACK CANGULEIRO — O valente potro pernambucano, filho glorioso de Pericles, cujas condições são excellentes, será montado, no Grande Premio 16 de Julho, pelo jockey Domingo Suarez.

UM PAREO INTRINCADO — O pareo Visconde de Barbacena, das corridas de domingo proximo, em 2.000 metros, é um dos melhores da presente temporada. Nelle estão alistados sete animaes, aptos todos á victoria, os ligeiros Ibis e Pontet Canet e os resistentes Servio, Majestade, Pégaso, Buckless e Sultão. Qual delles vencerá? E' o caso de serem dobrados sete papelzinhos e tirada a sorte.

Football

SION FOOTBALL CLUB — O captain do 2º team deste club, escalou os seguintes players, para jogarem domingo, contra o Gustavo Sampaio: Cesar de Oliveira, João Soares Brandão, Jorge Lacerda, S. C. Leite Pinto, João L. D. Junqueira, C. Pires, Manoel P. Camera, Marino N. Machado, Helio Netto Machado, Paulo Pessoa, Armando Lacerda. Reservas: J. Queiroz de Moura, João Guimarães, Salvador Mauro, José Pernambuco, M. Dias Garcia, J. Pestana, José Pernambuco e Nelson Mauritz.

O SUB-DIRECTOR INTERINO DO PALMEIRAS — Tendo o Sr. Flavio de Almeida pedido demissão do cargo de sub-director sportivo deste club, o Sr. Manfredo Liberal, nomeou para substituil-o interinamente, o Sr. Antenor Magalhães (Tiló).

OS PROVAVEIS TEAMS DE DOMINGO — Flamengo: Laport, Sisson, A. Netto, Japonez, Gallo, Dino, Carregal, Candiota, Carneiro, Mesquita e Junqueira. America: Cyro, Barata, Paulino, Nebuloza, Miranda, Rodrigo, P. Vianna, Siqueira, Elias, Arlindo e Neison. Fluminense: Marcos, Vidal, Moreira, Laís, Oswaldo, Fortes, Mano, Oliveira, Welfare, Machado e Bacchi. Villa: Guaranys, Pinaud, Jobel, Nemesio, Olivio, Plaisant, Lydio, Oswaldo, Tavares, Cecy I e Cecy II. S. Christovão: Carnaval, Reynaldo, Hugo, Castro, Vinhaes, Vinhaes, Dorvellas, Salema, Braz, Leão e Iracy. Bangú: Mattos, I. Antonio, Leitão, Adherbal, Antenor II, Claudionor, Juca, Pastor, Patrick, Feleciano e Antenor I. Carioca: Delagawe, Waldemar, Torres, Santos, Jovelino, Braz, Mario, José, Lurica, Delgado e Henrique.

Noticiario

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS — Da secretaria dessa sociedade recebemos a seguinte nota: "Carece absolutamente de fundamento a allegação, feita em um orgão da imprensa desta capital, de que um mesmo jornal ou revista não possa ter, nesta associação, mais de um socio effectivo. Quem tal escreveu desconhece por completo os estatutos da A. C. D. e, assim, prova o seu desinteresse por ella. Definindo as varias categorias de socios, entre as quaes não figuram os "beneficentes", como se affirma na alludida publicação, dizem os referidos estatutos: "São effectivos os chronistas desportivos dos jornaes e revistas cariocas e seus auxiliares, admittidos de accordo etc." A exigencia principal para a admissão como socio effectivo, é a credencial do jornal ou revista em que trabalhe o proposto na respectiva secção desportiva. Ora, sendo assim, os dous associados a que se referiu a publicação são perfeitamente effectivos, porquanto apresentaram formal declaração do jornal em que escrevem, dizendo-os chronistas desportivos. Muito gratos por esta publicação."

UMA ASSEMBLÉA NA A. C. D. — Está convocada para sabbado proximo, ás 5 horas da tarde, uma assembléa geral na A. C. D., afim de ser preenchido o cargo vago de vice-presidente.

JOSE' JUSTO.

Consultorio medico

A. G. F. (Rio) — 1º, é curavel, mas não é possivel indicar-lhe um tratamento unico porque cada caso tem uma evolução propria, de modo que só o medico que observa e acompanha essa evolução é que está apto para fazer o que convém. Quanto á escolha de medico, devo dizer-lhe que não me é possivel apontar um só, pois seria isso uma injustiça para todos os outros; 2º, póde ser; 3º, isso é devido não só á sua condição de fraqueza como tambem ao estado nervoso muito proprio das pessoas que têm a molestia de que o amigo soffre. Quando se tratar deverá tomar um tonico e então tudo isso desapparecerá; 4º, conforme a organisação de cada um; é isso muito relativo.

L. O. B. O. (Rio) — O primeiro dos remedios sobre que me consulta é um dos que se chamam balsamicos e por isso póde ser, de facto, empregado em certa phase de algumas molestias de peito. Quanto ao segundo, devo dizer ao amigo que não me foi possivel entender-lhe o nome tal como foi escripto. Talvez houvesse um pequeno engano.

A. B. F. W. (Rio) — O melhor remedio para o phenomeno que o afflige é o exercicio physico methodico. Assim, deve o amigo entrar a praticar um desporte qualquer ou, pelo menos, fazer gymnastica de quarto.

DR. AGAPITO DE LIMA

O ALCOOL E SEUS EFFEITOS

UMA SCENA TUMULTUOSA E SANGRENTA A BORDO DO "VAUBAN"

Eram quasi 3 horas da madrugada. O foguista do navio "Vauban", atracado ao armazem 18 d cáes do porto, Manoel Diaz, de nacionalidade hespanhola, estava embriagado. Fez lá qualquer cousa que não podia deixar de merecer censuras. Admoestou-o, com energia, o 1º machinista, Sr. J. Hanny. O foguista, apezar do seu estado — cae aqui cae ali — não se conformou com a reprehensão. Virou "bicho". Sacando de uma faca, investiu, decidido, para o seu superior, vibrando-lhe um golpe no peito, lado direito. Fez grande tumulto a bordo. Os companheiros do criminoso procuraram subjugal-o, sem demora, para evitar que elle continuasse, como era de seu desejo, a ferir o machinista.

Por fim, Manoel Diaz teve de se considerar vencido. Agarraram-n'o, entre outros, o anspeçada n. 303 da Brigada, chegado em uma "viuva alegre" commandando uma força. O foguista foi levado para a delegacia do 2º districto, onde o autuaram.

O ferido foi medicado por um medico de bordo, e voltou tudo á calma.

O "Newton" Informam-nos da Lamport & Holt que o paquete inglez "Newton", da sua linha, saiu no dia 4 do corrente de Nova York para esta capital e Santos.

A OBRA MINAZ DA FERRUGEM!

Caiu um dos escudos republicanos do campo de Sant'Anna

Um grande rumor, no portão do Campo de Sant'Anna, em frente ao quartel general, chamou a attenção de todos que passavam por aquelle local, ás 2 horas da tarde. Correram os guardas-jardim, juntaram-se curiosos e o caso foi apurado. Os grossos parafusos que mantinham o pesado escudo, que encimava o portão, ali posto ha quasi trinta annos, tinham-se enferrujado e, partindo-se, deixaram cair o escudo. Na occasião passava um automovel, com quatro passageiros, e só á pericia do "chauffeur" se deve não ser registado um desastre maior.

As autoridades municipaes providenciaram para que fossem reforçados os parafusos dos escudos nos outros tres portões do campo.

As armas da Republica foram ali collocadas depois da proclamação do novo regimen. Antes, havia o symbolo monarchico, no alto dos portões e nos gradis, que foram mandados construir pelo conselheiro João Alfredo, quando ministro do Imperio. A febre dos primordios republicanos fez a substituição. Mas lá ficou, na parte posterior das cimalhas dos portões, a data da construcção do bello parque, contrastando com o symbolo republicano. Agora, a obra minaz da ferrugem, atira por terra um dos escudos. Tendo-se partido na quéda, esse escudo foi mandado a concerto para a fundição.

NÃO É JUSTA ESTA EXCLUSÃO!

Os diaristas da Central protestam

Os diaristas da Central, ou sejam os serventes, auxiliares de desenho e auxiliares do deposito, foram excluidos do pedido de augmento de vencimentos feito pelo director da E. F. C. do Brasil ao Sr. ministro da Viação. E dizem-nos os proprios prejudicados que essa exclusão representa uma flagrante injustiça, porque, emquanto os outros operarios têm esperança de melhor futuro, de promoções, elles, a não ser os segundos escreventes, que apenas poderão passar a primeiros, não conseguirão obter qualquer outra melhoria que não seja no quantitativo dos seus ordenados.

«A NOITE» MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. coronel Pio Dutra da Rocha e coronel Julio Bueno Brandão.

——Fazem annos hoje: o Sr. Antonio d'Avellar Medeiros, negociante nesta praça, e o Sr. Leopoldo Soares de Magalhães.

——Fez annos hontem Mlle. Angelina Leonidia Lorena, irmã do Sr. Antonio Leonidio Lorena.

——Pela passagem do seu anniversario natalicio, hontem, foi muito cumprimentado o Sr. Dr. James Darcy, consultor juridico da Associação Commercial e vice-presidente do conselho administrativo da Caixa Economica.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem, na 6ª pretoria, o casamento do Sr. Walter Salles com a senhorita Lydia Benzaly, filha do pintor Carlos Benzaly, sendo testemunhas os Srs. major Paulo Paiva e senhora e o nosso collega de imprensa Carlos Santos. Do religioso, na residencia da noiva, foram padrinhos o Sr. José Henrique Silveira e senhora. Os noivos, após as cerimonias, seguiram para Petropolis.

VIAJANTES

Chegou pelo "Gelria" o Sr. Angelo de Carvalho, representante da firma Brandão & C., de Ovar.

ENFERMOS

Tem sido bastante visitado o alumno do Collegio Militar, Saul Ferreira, filho do general José Maria Ferreira, victima de um desastre de automovel e que se acha em tratamento na residencia de seus paes, achando-se fóra de perigo.

LUTO

Após longos dias de padecimentos, finou-se hoje, ás 3 1|2 da manhã, o Sr. Inicio Narbal Pamplona, pae do coronel Candido José Pamplona, commandante do 51º batalhão de caçadores. O seu enterramento foi realisado á tarde, saindo o esquife da rua Visconde do Rio Branco 61, em Nictheroy, para o cemiterio de Maruhy, sendo muito concorrido.

—— Falleceu, hoje, na rua Victor Meirelles n. 15, D. Aurea Peixoto de Azevedo, viuva do Dr. Peixoto de Azevedo. O seu enterro realisa-se amanhã, ás 8 horas, saindo o feretro daquella residencia para o cemiterio de Inhauma.

—— Falleceu hoje D. Felizarda Leite de Barros, sogra do Sr. J. F. de Mello Junior, proprietario do Hotel Victoria. O seu enterro realisa-se amanhã, ás 9 1|2 horas da manhã, saindo o cortejo mortuario da rua Magalhães Couto n. 161, para o cemiterio de Inhauma, no Meyer.

MISSAS

Com muita concorrencia realisaram-se hoje, no altar-mór da egreja do Carmo, missas de 7º dia por alma de D. Maria Elisa Palhares Corrêa, irmã ds Srs. Jaquim Palhares, director geral da Fazenda Municipal, e Gesar Palhares, socio da casa Teixeira Borges & C. O templo encheu-se, vendo-se quasi todo o funccionalismo da Prefeitura e representantes do alto commercio desta praça.

——Celebra-se amanhã na egreja matriz do Engenho Novo, ás 8 horas, a missa do 6º mez do passamento de Oswaldo da Silva Braga.

——Na egreja do Parto resa-se amanhã, ás 8 1|2, a missa de setimo di apor alma de D. Abigail Judith Tavares, professora municipal jubilada, irmã de DD. Esther e Judith Tavares, e do Sr. Ruben Tavares, director de secção do Ministerio da Viação.

Para se proteger contra a neurasthenia, anemia, rheumatismo e debilidade mental, tomar phosphoro e ferro

COLONIE FRANÇAISE

Fête du 14 juillet 1919

Les français résidant à Rio de Janeiro, ou de passage, qui n'auraient pas eu encore l'occasion de souscrire pour la fête qui se réalisera le 14, au soir, au Club dos Diarios, peuvent le faire chez Monsieur Isidore Marx, trésorier du Comité, rua do Ouvidor, 138.

Alistamento e sorteio militar

ARTIGO 1º

Todo o brasileiro é obrigado ao serviço militar, na fórma do artigo 86 da Constituição da Republica. . . . .

ARTIGO 63

Todo o brasileiro é obrigado a alistar-se dentro do anno em que completar 21 annos de edade. . . . .

O meio mais pratico de todo brasileiro cumprir esse dever patriotico, é dirigir-se á junta de alistamento do districto em que residir e ahi deixar seu nome escripto, os nomes de seus paes, declarar seu officio ou profissão, onde mora, e qual o dia, o mez e o anno em que nasceu.

Aquelle que assim proceder poderá orgulhar-se do titulo de Cidadão Brasileiro.

Araxá já tem delegado e promotor

ARAXA' (Minas), 10 (Serviço especial da A NOITE) — Tomaram posse dos seus cargos, entrando logo em exercicio, o delegado de policia e o promotor de justiça desta comarca, Drs. Alfredo Martins da Costa e Leonido Prates.

"GIL BLAS" Este pamphleto semanal, dirigido por Alcibiades Delamare, poz em circulação o seu n. 22, que vem interessantissimo, quer graphicamente, quer pelas illustrações e variados assumptos que encerra.

UM BONDE QUE PINTA O DIABO

O bonde de Cascadura n. 566, andou fazendo proezas pela manhã lá na rua Archias Cordeiro, em Todos os Santos.

Mal, pessimamente dirigido pelo motorneiro Jorge Miguel, regulamento n. 2.135, corria em tal velocidade que naquella rua foi de encontro á carroça da Limpeza Publica n. 73, inutilisando-a e ferindo um dos animaes que a puxavam.

O motorneiro foi preso pela policia do 19º districto.

IMPORTANTE LEILÃO

☞ O Sr. J. Loges, conceituado leiloeiro da nossa praça, effectuará amanhã, sexta-feira, ás 4 1|2 horas da tarde, o leilão, não só do valioso predio e chacara á rua General Bruce 40, como tambem dos riquissimos moveis que guarnecem a referida propriedade.

O leilão começará pelo predio, que se acha edificado em um esplendido terreno, que mede tres mil e cem metros quadrados, tendo duas frentes, uma pela rua General Bruce e outra pela rua Conde de Leopoldina, e a seguir um magnifico automovel do fabricante Pope.

Em continuação a essas duas peças serão apresentados á venda os luxuosos mobiliarios para sala de jantar, dormitorios nobres, bilhar, gabinetes e salão de visitas.

O valor do leilão não está sómente nas lindas guarnições dos apartamentos, mas tambem nos ricos bronzes, de autores italianos e francezes, na bella galeria de finas pinturas de artistas nacionaes e estrangeiros, nas peças de prata antiga portugueza, no valioso piano e na grande variedade de objectos de elevado gosto, que só pelo catalogo, que será publicado amanhã, no "Jornal do Commercio", poderão os nossos estimados leitores fazer uma idéa da sua grandeza.

THEATRO REPUBLICA

Empresa José Loureiro — Companhia Aura Abranches-Chaby Pinheiro

AMANHÃ — 11 de julho de 1919 — AMANHÃ

Grande festival organisado pela revista *Theatro & Sport*, em homenagem ao actor Alexandre Azevedo — Representação da comedia em tres actos

A MENINA DO CHOCOLATE

Grandioso acto de variedades pelos artistas Aura Abranches, Adriana Noronha, Alexandre Azevedo, Leopoldo Fróes, Henrique Alves, Alves da Cunha, Alfredo Abranches e os bailarinos Joaquim Baston e Carmencita Santamaria.

O notavel tribuno Dr. Raphael Pinheiro fará o discurso da entrega da medalha ao homenageado.

Neste festival tocarão duas bandas de musica, sendo que a do Corpo de Bombeiros tocará em scena aberta a symphonia do "Guarany", do immortal patricio Carlos Gomes.

Do producto liquido deste espectaculo reverterão 10 % para a Casa dos Artistas e 10 % para o Retiro dos Jornalistas.

"Boletim Mundial" Recebemos com habitual regularidade mais o n. 21 do "Boletim Mundial", semanario illustrado, que se publica nesta capital, sob a direcção do nosso collega de imprensa Dr. Mario Bulcão. O "Boletim Mundial" apresenta leitura agradavel, trazendo artigos assignados pelos seguintes escriptores: Pausilippo da Fonseca, Belmiro Braga, João Reporter, T. G. e Augusto de Magalhães.

UM ACCIDENTE A BORDO

A bordo do "Vauban", que está atracado no armazem n. 18 do cáes do porto, foi victima de um accidente, quando trabalhava em um guindaste, o operario Leopoldo Vianna, portuguez, casado. Depois dos curativos da Assistencia, Leopoldo foi para a Santa Casa, tendo sido o facto registado na delegacia do 2º districto.

Queixou-se dos fiscaes do Commissariado da Alimentação

O Sr. J. Augusto Patricio, negociante á rua Humaytá, telegraphou ao Sr. presidente da Republica reclamando contra os fiscaes do Commissariado da Alimentação, que no seu entender, exercem contra elle vingança por motivo de sua attitude de repulsa de multas desarrazoadas.

Secção Ineditorial

A TRAGEDIA DO FONSECA

Uma carta do coronel Philadelpho

"Caro Dr. Gameiro — Saudações. Acabo de ler, em alguns jornaes, que eu havia ficado contrariado com o modo por que V. se conduziu na minha defesa.

Não é verdade! Não é verdade! E' mais uma perfidia e essa com o fim de me incompatibilisarem com os meus advogados, que sabem o que são os taes informes pelo odio politico.

Receba um abraço do PHILADELPHO.

10 - 7 - 919."

FOLHETIM DA "A NOITE" (169)

P. ZACCON

O FILHO DO CALCETA

TERCEIRA PARTE

I

CURIOSIDADES DAS PRISÕES

Consagrámos já um capitulo ás suas categorias; não podemos agora resistir ao desejo de contar dous ou tres factos, tomados em varios livros, que consolam um tanto o nosso espirito, e alegram a humanidade.

Transcrevemos parte do que segue de um autor que já citámos, e que nos fornece agora utilissimas informações.

Logo nas primeiras paginas achámos consignado um caso que é bastante singular.

"Um dia, diz esse autor, appareceu um velhito de blusa e de chinó, encostado a uma bengala, e dirigindo-se á porta do arsenal de Toulon, pedia com instancia a um guarda que o levasse á presença do commissario da galé.

Foi justamente no momento em que o administrador entrava no escriptorio.

Renault deu-se a conhecer, e o desconhecido manifestou-lhe o desejo de lhe falar em particular; e quando o commissario e elle se acharam em um logar afastado, disse o velhito que era um forçado evadido e que vinha entregar-se.

O administrador olhou assombrado para o homem, cujo rosto não exprimia sinão bondade, que contrastava com a dos outros forçados.

— O senhor não foi desta galé, disse Renault, fixando-o.

— Sim, senhor; foi nesta galé que eu estive, retorquiu o velhito, passando a mão no chinó, que ameaçava cair.

O commissario tornou a olhar para elle. E nem com os olhos, nem com a memoria conseguiu achar-lhe feições ou individualidade conhecida!

— Ha doze annos que sou administrador das chusmas de Toulon, accrescentou Renault, e não me lembro de o ter visto.

— Eu tambem não o conheço, Sr. Renault, disse o velho; a minha evasão foi muito anterior á sua vinda para aqui... Ha quarenta e sete annos que me evadi... Nesse tempo tinha eu vinte e quatro, e agora tenho setenta e um.

Interrogado pelo motivo que o obrigava a tomar resolução tão desesperada, e a separar-se da sociedade onde os olhos mais exercitados se achariam na maxima impossibilidade de reconhecer nelle um evadido, contou o velho que havia vinte annos que estava á testa de uma casa commercial em um logar importante; os seus negocios estavam em muito bom estado, e gosava da estima dos seus concidadãos; mas por fatalidade havia alguns annos que se associara com um dos seus proximos parentes, a quem tornara depositario do segredo do seu delicto e da sua fuga... Afinal, em uma occasião em que discutiam interesses, e em que elle lhe queria levar a mais cem escudos, ameaçara-o esse parente de que o denunciaria ás autoridades como forçado evadido.

—Eu, então, proseguiu o velho commovido, preferi entregar-me pessoalmente; morreria de vergonha si fosse preso pela força armada, no meio das pessoas que me conhecem, e por isso vim vagarosamente e em pequenas jornadas constituir-me prisioneiro... Eu tenho uma bagagemzita na estalagem; permitta-me que a vá buscar, e prometto-lhe que amanhã, ao nascer do dia, estarei á porta do arsenal.

O commissario não desgostou de ter assim um pouco de tempo deante de si para reflectir na resolução que deveria adoptar na difficil conjunctura; por isso não se oppoz ao que pediu o velhote, que immediatamente se afastou.

O commissario procedeu pacientemente a uma busca nos antigos livros de matricula, e recuando muito no exame dos registos onde algumas gerações de criminosos haviam sido inscriptas desde a época da evasão que procurava, achou com effeito o nome do evadido; mas tinham decorrido já tantos annos, que havia muito tempo que se dera a prescripção.

No dia seguinte tornou a apparecer o velho á hora que promettera, e o commissario deu-lhe logo a conhecer o beneficio da lei que lhe dava a liberdade.

O pobre homem não effectuara aquelle acto de desesperação sem grande abalo moral; por isso foi atacado pela febre, e teve de se recolher por alguns dias a uma cama do hospital.

Depois de restabelecido, convenceu-o o commissario de que devia voltar para a terra em que residia, e em que adquirira excellente reputação.

—Na época em que o senhor foi condemnado não havia ainda periodicos que registassem as sentenças judiciaes; juizes e testemunhas do seu processo já todos estão enterrados; a matricula da galé está aqui, na prateleira mais alta; portanto, só ao administrador poderiam vir pedir informações, esses que o querem perder... Estarei alerta, e prometto-lhe dizer a qualquer curioso que aqui venha, que o seu nome não existe na lista dos condemnados. Si o accusarem, negue; e o seu parente de certo preferirá conciliar-se comsigo a passar por calumniador.

Estas palavras foram verdadeiro balsamo para o coração do velho, que agradeceu enternecido ao benevolo administrador, e se retirou como viera para continuar na sua carreira de homem conceituado."

(Continúa)

Syphiliticos, Rheumaticos, Escrophulosos, Arthriticos, Anemicos!

NÃO DESANIMEIS!

Experimentae sem perda de tempo o novo depurativo-tonico, a ultima palavra da sciencia, o

LUESOL de SOUZA SOARES

Medicamento SEM ALCOOL, de bom paladar e facil tolerancia.

O LUESOL, pelos seus effeitos surprehendentes e fórmula modelar, mereceu as mais honrosas referencias de notabilidades medicas.

O LUESOL, poderoso tonico e fortificante, differe em absoluto de todos os productos para o mesmo fim, pois é preparado de accordo com as mais recentes conquistas da sciencia medica.

O LUESOL é o depurativo que vos convem: tomae-o!

A' venda nas principaes pharmacias e nas seguintes casas: Silva Gomes & C., rua S. Pedro 39 — J. M. Pacheco, rua Andradas 95, Araujo Freitas & C., rua Ourives, 88 — Rodolpho Hess, 7 de Setembro, 61 — Granado & C. 1º de Março 14.

Casa especial de Fourrures, Pelerines e Pelles finas

Jules Dillies

Rua Sete de Setembro 132-1º
Teleph. Central 2625 — RIO DE JANEIRO —

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

Diurno Fundado em 1913 Nocturno

Este importante curso, frequentado o anno passado por 609 alumnos, como se poderá ver, na secretaria, pelo numero de declarações de matriculas, assignadas pelo proprio punho dos alumnos, tradicionalmente conhecido pela assiduidade, pontualidade e competencia de seus notaveis professores, escolhidos entre os docentes do Externato Pedro II, e outras escolas superiores, tem suas aulas reabertas e em pleno funccionamento.

Corpo docente — Drs. Gastão Ruch' Lafayette Pereira, Pedro Couto, Agliberto Xavier e Thiré Filho, todos do Externato Pedro II; Autran Dourado, Americo Menezes e Sebastião Fontes, todos da E. Militar; Pereira Pinto, do Collegio Militar; Menna Barreto, J. Auesi, Jurnena de Mattos, Ferreira de Abreu e outros nomes conhecidos mas não menos competentes.

Aulas de repetição para os que se matriculam em atrazo.

Ninguem deve matricular-se em outro curso sem visitar e saber antes as condições deste.

PEÇAM PROSPECTOS

RUA URUGUAYANA, 39
1º E 2º ANDARES
TELEPHONE 5224 CENTRAL

NEGRITA
20 ANNOS DE EXISTENCIA
LAMBERT — RIO

MOVEIS

Grande armazem de moveis, tapeçarias, etc. Grandes reducções nos preços. Dormitorios estylo hollandez, ultima novidade, completo, 7698; mais barato que em qualquer outra casa. Salas de jantar mesmo estylo 800$; mobilias para salas de visitas, estofadas, 9 peças, de 190$ a 300$. Garantimos tudo novo e de primeira qualidade. Peçam catalogos illustrados N. para os Estados. LEÃO DOS MARES. **Mourão & Americo** Rua do Passeio, 110 (Largo da Lapa) — Telephone C. 322.

Seja Como um Jovem de 16!

Absolutamente Garantido! Nunca falha.

POUCOS dias depois de tomar-se a extraordinaria descoberta, o "Elixir Sorêt", o augmento no vigor genital e em toda a força do corpo é muito notavel. Os mesmos medicos estão agora aconselhando o seu uso para Neurasthenia, Esgotamento Mental e Physico, Nervoso, Magreza, Insomnia, Fastio e as Fraquezas Genitaes "Sorêt" contem ingredientes vegetaes, e é absolutamente inoffensivo. Approvado pela Directoria da Saúde Publica. Fabricado por Jean Rousseau & Co., Paris, Londres, Chicago. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Podeis ganhar rs. 15:000$000

Plano da "Serie Previsora"

Mensalmente serão distribuidos:

1 premio de	15:000$000
2 premios de Rs. 1:000$	2:000$000
50 premios de 100$	5:000$000
100 premios de 50$	5:000$000
250 premios de 20$	5:000$000
403 premios no valor de Rs.	32:000$000

A inscripção custa: Mensalidade, 5$, e joia, 16$000.

A todos quantos remetterem á Companhia o seu endereço bem claro e acompanhado de Rs. 20$000 em carta registrada com valor declarado, enviaremos pela volta do Correio, livre de porte, o Titulo inscripção com a joia e a primeira mensalidade pagas, e todas as explicações, concorrendo já ao sorteio a realizar-se.

Dirijam-se á Companhia de seguros e sorteios
"Previsora Rio Grandense"
Séde: PORTO ALEGRE
Filial: RIO DE JANEIRO — RUA DA QUITANDA, 167, 1º
Acceitamos pessoas idoneas para agentes neste capital.

Pheno-Danica

Este poderoso desinfectante é o melhor carrapaticida, infallivel na destruição das bicheiras, etc., para o que chamamos especialmente a attenção dos senhores Fazendeiros do Interior.

Encontra-se á venda em todas as Casas de 1ª Ordem desta Praça e do Interior.

Cache-col de lã

SOBRETUDOS
Pyjamas de flanella, Camisas de flanella, Camisas em meia de lã Ceroulas de lã, Meias de lã, Luvas de lã, Cobertores de lã. Artigos finos.

A casa onde V. Ex. deve comprar
RUA OUVIDOR, 134

INDUSTRIA PORTUGUEZA
O melhor para a pelle
Feito com os sáes da agua CALDAS SANTAS

A' venda em todas as boas perfumarias
Tel. N. 1830

Tell's Bier

A cerveja preferida pelos Senhores (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92
antiga Cervejaria Logos
TELEPHONE 2361

Moveis a prestações e a dinheiro
RUA DA QUITANDA 72
Especialista em artigos para escriptorio
A. PINTO & C.

LEILÃO DE PENHORES

Em 11 de julho
ABOIM & COMP.
Rua 7 de Setembro 235

Peçam catalogos e informações
CASA EDISON
Rio — Rua Ouvidor, 135.
Bahia — Cons. Dantas, 42.
São Paulo — CASA ODEON.
R. São Bento, 62

MODELO MESTRE!

Compare o trabalho

CAMPESTRE

HOJE: Grande jantar.
AMANHÃ: Salada de garoupa — Polvo com arroz — Vatapá á bahiana — Bacalhão e sardinhas nas brasas.
Rua dos Ourives 37 — Telephone 3666 Norte.

E' milagre?!

A Joalheria Odeon, devido á sua forma de negociar, COMPRA, VENDE E TROCA, não faz liquidações fantasticas, mas vende mais barato que qualquer outra casa, jolas de fino gosto.
Av. Rio Branco, 119

BULGARO-ZYMASE

Infecções intestinaes e todas as vezes em que são indicados os fermentos lacteos. Melhor que todos os similares estrangeiros. Producto brasileiro, de preparo rigoroso, approvado pela Directoria Geral de Saúde Publica, com verificações do Instituto Oswaldo Cruz. Aconselhado por todos os clinicos brasileiros. Pedir noticias detalhadas no LABORATORIO CLINICO SILVA ARAUJO — Rua Primeiro de Março 13 — End. teleg. "Biolabo" — C. postal 163.

VELHOS! OUVI!

A MOCIDADE E' TUDO

Um novo medicamento que se impõe pela sua efficacia.
Um remedio que é o vosso paraizo e não contem absolutamente cantharidas.
Os senhores medicos receitam diariamente **A SAUDE DO HOMEM**, porque uma colher de chá d'**A SAUDE DO HOMEM** equivale a meia garrafa de leite puro e tres ovos!

E' O MELHOR GERADOR DAS FORÇAS!

Os advogados, os guarda-livros e os intellectuaes encontram n'A SAUDE DO HOMEM uma cura certa para neurasthenia e falta de memoria. A SAUDE DO HOMEM desenvolve a intelligencia!
DEPOSITARIOS: J. M. Pacheco; Silva Gomes & C; Rodolpho Hess & C.
AGENTE GERAL: Oscar Salles Coelho.
Approvado pela Directoria Geral da Saude Publica sob n. 709

Fabricantes: *MELLO CUNHA & C.*

PHARMACIA PROGRESSO
BREJO — MARANHÃO

CARTEIRAS

Collares, Allianças e Botões a preços baratissimos, para reclame, na Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias 37, telephone 391 Central.

CALÇADOS!

Para senhoras, homens e meninos

Ultimos modelos — preços excepcionaes

CASA STAMP

Rua Uruguayana n. 9

LEILÃO DE PENHORES

DEL VECCHIO & C.
Em 12 de julho de 1919
Rua Sete Setembro N. 207

Productos Perolina

Pó de arroz, sabonete, perolina esmalte

São os tres protectores da belleza feminina. Milhares de attestados confirmam seus resultados beneficos e infalliveis. A' venda em todas as perfumarias e no deposito á
Rua da Assembléa n. 123
2º andar

"TIRA CRAVO"
"Marca Registrada"

Pequeno apparelho — Norte-americano, de 3 centimetros de comprimento, recommendado pelos melhores dermatologistas, para completa eliminação de cravos e espinhas no rosto. Conveniente para bolso. Encontra-se em todas as perfumarias ou com os depositarios, F. H. Betelle & C. Preço 18$000. Pelo Correio: 2$000. 30, Rua Municipal.

Pensão Monteiro

E' a melhor no genero. Almoços e jantares especiaes. Refeições avulsas. Tratar-se directamente. Rosario 105, 1º. Telep. 164 N.

Sementes novas

Chegou sortimento colossal
CASA TUBARÃO
Mercado Municipal

LUSTRES PARA ELECTRICIDADE a 10$000

Rua Sete de Setembro, 161

COMPRAM-SE

Joias velhas ou novas, pelos maiores preços e vendem-se pelos menores. Não custa verificar, na Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias 37. Attende-se a chamados, Telephone 391 Central. Só se compram joias de boa procedencia.

Theatros da Empresa José Loureiro

ESPECTACULOS PARA HOJE

PALACE

COMPARTIMENTO PARA SENHORAS

REPUBLICA

PRIMEROSE

ESPECTACULOS PARA AMANHÃ

PALACE — A NOIVA DO CINEMATOGRAPHO (primeira representação). REPUBLICA — MENINA DO CHOCOLATE — Festa do "THETARO & SPORT".

Brevemente no Theatro Lyrico — ESPERANZA IRIS. A seguir — Grande Companhia Lyrica do Colon, de Buenos Aires.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 ½ horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Sabbado, 12 do corrente
A's 3 horas da tarde
354 — 29ª
50:000$000
Por 3$500, em quintos

Sabbado, 9 de agosto
A's 3 horas da tarde
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
303 — 9ª

200:000$000

Por 16$000, em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94 CAIXA N. 817. End. Teleg. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO, 71, esquina do Becco das Cancellas, Caixa do Correio 1.273.

OLHOS

Inflammações e purgações
"Collyrio Moura Brasil"
(Nome registrado)
Em todas as pharmacias e drogarias

STADT MÜNCHEN

Restaurant ao ar livre — Gabinetes — Praça Tiradentes, 1 — Teleph. C. 665.
HOJE: Esplendida CEIA. AMANHÃ: Bacalhão — Mayonnaise — Vatapá á bahiana — Garoupa assada. Bebam vinho GUADALETE.

"ROYAL"

RHEUMATICURA

CURA RHEUMATISMO, ARTHRITISMO, SYPHILIS
142 — Frei Caneca — 142
PHARMACIA SANITARIA

Sem injecções
GONOCELLE

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Deposito: Av. Mem de Sá, 11 — Pharmacia Phenix

"915" Homœopatha

EM TABLETTES

Verdadeiro especifico da syphilis, cura de um modo rapido e garantido as impurezas do sangue, taes como rheumatismo, feridas, manchas da pelle, eczemas, cancros venereos, empingens, espinhas, erysipelas, tumores, etc.

Casa Huber, 7 de Setembro 61 e Granado & C. 91 — Preço 2$500.

NEURASTHENIA

O Hematogenol do Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Depositos: 10, Rua 1º de Março. — Rio.

Pinturas de cabellos

Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente e só a senhoras. Seu preparado, completamente inoffensivo, de excellente base de "Henné", não suja roupas nem impede de lavar a cabeça, faz CASTANHOS, LOUROS e PRETOS. Trabalho e duração garantidos. Avenida Gomes Freire 108, sobrado. Telephone 2012 Central.

PILULAS VARTUOSAS

ligado ou intestino. Estas pilulas são tonicas, são indicadas nas dyspepsias, prisão de ventre, molestias do figado, bexiga, rins, nauseas, flatulencias, enjôo etc. São os poderosos digestivos e regularizador das excreções intestinaes. A' venda em todas as pharmacias do Brasil.

Deposito: Drogaria Rodolpho Hess & C., rua Sete de Setembro n. 61, Rio.

UNHAS BRILHANTES

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente côr rosada, que não desapparece ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Tijolo 1$000. Pó 1$500. Verniz 2$000. Pasta 2$500. Pelo correio mais 500 réis. Na "Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos. Em Campos, Pharmacia Pacheco.

DEMOCRATA CIRCO THEATRO

HOJE — Quinta-feira, 10 de julho — HOJE. A's 8 ¾ da noite.

Successo de FUDU and PERY, os quadros da platéa.

LOS CONDORES — OS SOARES — Los cançonetistas MONTEIRITAS.

O TICO-TICO and VICTORINO, os comicos.

HOJE — Ultima representação — HOJE da grandiosa peça.

S. Christovão em flagrante

Sabbado — Primeira representação da peça em tres actos

8 dias de Clarinha

Protagonista, LEONTINA VIGNAT.

Deseja mobiliar a sua casa com elegancia?
PROCURE JA' A
CASA DO JULIO

onde encontrará os mais LINDOS e SOLIDOS MOVEIS pelos PREÇOS mais CONVENIENTES
Severino Augusto Pereira
Avenida Mem de Sá, 33 e 34. Telephone Central, 1178

Importadores — Representantes
J. LEVRAUD & C.
Casa especial em vinhos de Bordeaux, Whiskies, licores e conservas
Teleph. C. 5752 — R. Quitanda 20

Belleza das mãos

Brilho incomparavel. Excellente cor rosada nas unhas
COM O UNHOLINO

O brilho e a côr permanecem ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes.

Tijolo, 1$000; em pó, 1$500; verniz, 2$000 e pasta 2$500.
Pelo correio mais 500 réis.
Vende-se na «A Garrafa Grande», á rua Uruguayana n. 66. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, Pharmacia Pacheco.

Casa Guiomar

Calçado dado
120, Avenida Passos, 120
ULTIMA NOVIDADE

Sapatinhos de kanguru amarello, Sapatos ALTIVA, em kanguru preto e amarello, creação exclusiva da Casa Guiomar, recommendados para uso ...

Já se acham promptos os novos catalogos illustrados, os quaes se remettem, inteiramente gratis a quem os solicitar, rogando-se toda a clareza nos endereços, para evitar extravios — PEDIDOS A GRAÇA & SOUZA, 120, AVENIDA PASSOS, 120

DINHEIRO SOBRE JOIAS

Cautelas do Monte de Soccorro

CONDIÇÕES ESPECIAES
45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47
Casa GONTHIER, fundada em 1867 — Henry & Armando

LOTERIA DE S. PAULO

Sob a fiscalisação do Governo do Estado

AMANHÃ

30:000$000

POR 2$700

J. AZEVEDO & C., concessionarios — S. PAULO
A' VENDA EM TODA PARTE

Não deixeis a hespanhola Estragar vosso cabello

Tratae-o todos os dias com algum

Vigor do cabello do Dr. Ayer

AGENTE — CAIXA Postal n. 2014 — RIO

Loteria do Estado do Rio

Systema de urnas e espheras — Fiscalisada pelo Governo do Estado

AMANHÃ — NOVOS PLANOS
10:000$000 INTEIROS a 800 Rs. QUARTOS a 200 Rs.
Terça-feira — 16:000$000
Inteiros, 800 réis. Quartos, 200 réis
— VENDE-SE EM TODA PARTE —
Os premios são pagos á rua Visconde do Rio Branco, 493 — NICTHEROY.

DEPILINA SARAH

Ultimo invento norte americano, melhor que a electricidade, ...

Peçam prospectos explicativos
55, R. do Lavradio. — Rio.
A MME. HARRIS
PREÇO DO TUBO — 20$000
Cura radical
Em venda: Casa Sucena, antiga casa Mme. Roche, e Perfumaria Nunes.

TRIANON

Empreza STAFFA & FROES — Companhia Leopoldo Froes — 9 ponto primeiro da sua carreira.

HOJE — Quinta-feira, 10 — HOJE. A's 7 ¾ — A's 9 ¾.

A VIUVINHA DO CINEMA

Comedia em tres actos com Leopoldo Froes, ...

Theatros da Empresa PASCHOAL SEGRETO

S. JOSÉ
O GARGANTA

Amanhã — O GARGANTA.

S. PEDRO

AMOR DE BANDIDO

CARLOS GOMES

DOMINGO... E' ASSIM

CINEMA OLYMPIA
NAS GARRAS DO LEÃO (1ª serie) — O PASSARO AZUL.

MAISON MODERNE
NAS GARRAS DO LEÃO (1ª serie) — O PASSARO AZUL.